



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI**  
- ESTADO DE SÃO PAULO -  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**EMEI REINO ENCANTADO**



**EMEI REINO ENCANTADO**

**PROJETO**  
**POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**2022**

## Sumário

1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA .....	5
1.1. Identificação e caracterização da escola.....	5
2. EQUIPE GESTORA E PEDAGÓGICA.....	6
2.1. Coordenação pedagógica.....	6
3. QUADRO DOCENTE .....	11
4. PROFISSIONAIS READAPTADOS.....	12
5. QUADRO DISCENTE: .....	13
6. QUADRO ADMINISTRATIVO .....	13
7. QUADRO DE APOIO ESCOLAR .....	14
8. REGIMENTO.....	15
8.1. Modalidade de Ensino.....	15
9. ORGANIZAÇÃO .....	16
10. DIAGNÓSTICO.....	16
10.1. COMUNIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	16
10.2. Principais problemas identificados .....	17
10.3. Detalhamento do problema.....	18
10.4. CLIENTELA DA UNIDADE ESCOLAR.....	21
11. A OBRIGATORIEDADE EM LEI DA MATRICULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	21
12. MISSÃO, VISÃO E VALORES: .....	24
12.1. Missão .....	24
12.2. Visão .....	24
12.3. Valores.....	24
13. CONCEPÇÕES:.....	24
13.1. SER HUMANO (DE PESSOA).....	24
13.2. ESCOLA .....	25
13.3. ALUNO .....	25
13.4. EDUCAÇÃO .....	25
13.5. ENSINO-APRENDIZAGEM .....	26

13.6.	SOCIEDADE E MUNDO .....	26
13.7.	CURRÍCULO .....	27
13.8.	INCLUSÃO ESCOLAR .....	27
13.9.	O OLHAR DO EDUCADOR EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA .....	27
14.	OBJETIVOS E METAS .....	30
14.1.	OBJETIVOS DA UNIDADE ESCOLAR:.....	30
14.2.	Objetivos Específicos .....	32
15.	METAS DA UNIDADE ESCOLAR .....	34
15.1.	Metas com relação aos alunos:.....	34
15.2.	Metas com relação ao corpo docente: .....	35
15.3.	Metas com relação aos pais: .....	35
16.	AÇÕES DA ESCOLA:.....	36
16.1.	Ações da Unidade Escolar: .....	36
16.2.	Outras ações da Unidade Escolar:.....	37
17.	PROPOSTA PEDAGÓGICA .....	38
17.1.	A organização do trabalho pedagógico na educação infantil .....	40
18.	OBJETIVOS:.....	42
19.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR –CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS .....	46
19.1.	O eu, o outro e o nós.....	47
19.2.	Corpo, gestos e movimentos.....	48
19.3.	Traços, sons, cores e formas. ....	49
19.4.	Escuta, fala, pensamento e imaginação.....	50
19.5.	Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. ....	50
20.	METAS DE APRENDIZAGEM.....	51
20.1.	Maternal II .....	51
20.2.	FASE I .....	53
20.3.	FASE II .....	54
21.	METODOLOGIA.....	57
22.	Projeto INSTITUCIONAL.....	58
23.	Eventos Pedagógicos:.....	59
24.	AVALIAÇÃO.....	59
24.1.	PROCEDIMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....	60
25.	CARACTERÍSTICAS DISCENTES:.....	61



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI**  
**- ESTADO DE SÃO PAULO -**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**EMEI REINO ENCANTADO**



26.	PLANO DE AÇÃO;.....	62
27.	Execução e acompanhamento .....	62
28.	Controle de frequência: .....	64
29.	Matrícula e transferência:.....	65
30.	Carga Horária.....	65
31.	AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....	66
32.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	66

## **1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA**

### **1.1. Identificação e caracterização da escola**

A E.M.E.I. Reino Encantado teve início de suas atividades em 1983 sendo criada pela LEI 296/97 na Praça da Bíblia. Nessa época a escola era denominada E.M.E.I. Centro. No ano de 2.006, segundo projeto de Lei Municipal nº 801/06, passou a denominar-se E.M.E.I. Reino Encantado. Até o ano de 2.016 era vinculada a E.M.E.I. Gente Inocente e localizava-se no Bairro Bico do Pato, na rua Escolástica Pontes de Lima, s/n. No ano de 2.017, a mesma tornou-se uma Unidade Escolar Sede. A Sede foi criada pelo Decreto Nº 1.344, DE 06 de dezembro de 2.016. “Regulamenta o Artigo 6º da Lei Municipal Nº 1237 de 30 de outubro de 2.013” e Lei Municipal nº 564/02, de 24 de maio de 2.012 e, conforme a Lei Municipal nº 996/2.009, tornou-se uma Unidade Escolar Sede. A sua inauguração ocorreu no dia 28/12/2. 016. Sua jurisdição é direcionada e supervisionada pelo Departamento Municipal de Educação. Atualmente, localiza-se na Avenida dos Trabalhadores, 250 Centro, no município de Cajati, no Estado de São Paulo - CEP 11950-000. Telefone: (13) 3854-4535. e-mail: reinoencantado2017@outlook.com

Nesse sentido a escola atende 200 crianças matriculadas, funcionando em dois turnos: Matutino no horário das 08h00 às 12h00 e Vespertino no horário das 13h00 às 17h00, dispõe de espaço que está de acordo com o número de alunos matriculados por turma. As turmas estão organizadas da seguinte forma: Crianças pequenas de 3, 4 e 5 anos, sendo Maternal II Fase I e II. O estabelecimento inicia suas atividades desde a chegada dos alunos, que são recepcionados por uma funcionária no portão e outra que encaminha as crianças até o refeitório para o café da manhã que é servido pela merendeira e auxiliar. As 08h00 cada educadora organiza sua turma e dirige-se para a sala de aula. A recepção dos alunos no período vespertino ocorre da mesma forma, mudando somente as turmas atendidas e o horário. Neste ano foi decidido com C.E que na saída, os alunos seriam entregues aos pais no portão por cada professor com apoio da inspetora de escola, por questão de segurança. A

rotina da EMEI foi organizada para cada dia da semana, de segunda a sexta-feira e para cada turma. Essa organização diária é feita conforme a rotina institucional em consonância com o plano de trabalho docente e rotina específica de cada modalidade, no qual está descrito todas as atividades que serão desenvolvidas em cada dia da semana. A organização do ano letivo na rede municipal de ensino foi dividida por bimestres e serão trabalhados o mínimo de 200 dias letivos anuais, cujo objetivo é a aprendizagem e o desenvolvimento do aluno. As atividades desenvolvidas para cada faixa etária são planejadas pelas educadoras em hora atividade, baseadas na BNCC, Currículo Paulista, o Referencial Curricular em consonância com o Sistema SESI de Ensino e Aprendizagem do município de Cajati-SP.

## **2. EQUIPE GESTORA E PEDAGÓGICA**

A equipe diretiva da Unidade Escolar é composta por uma Vice-Diretora, Rosimeyre Soares Freire nomeada em 01/04/2022, para exercer a função de Vice-diretora de Escola, conforme as normas da Lei Complementar n 016 de 12 de setembro de 2012, onde administra, direciona, supervisiona, avalia, planeja e organiza todas as atividades da escola, com formação em: Habilitação Específica De Segundo Grau para o Magistério, Licenciatura Plena Matemática, Pós-Graduação em Gestão Escolar, Supervisão e orientação Educacional e MBA Empreendedorismo na Educação pela UFRJ. Tendo em vista o porte estrutural do estabelecimento, compete a direção o desenvolvimento de ações de cunho pedagógico. A Coordenadora Pedagógica Sonia Garcia Garcia, nomeada de acordo com as normas da Lei Complementar nº 016 de 12 de setembro de 2012, com formação: Magistério, Geografia, História e Gestão Escolar.

### **2.1. Coordenação Pedagógica**

O horário de H.T.P.C. funciona todas às quartas-feiras, sempre no contra turno, conforme segue abaixo:

1º Período: das 8h às 12h - PROFESSORES DO PERÍODO DA TARDE

2º Período: das 13h às 17h - PROFESSORES DO PERÍODO DA  
MANHÃ

Todo o trabalho pedagógico da escola tem que estar focado no processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes e tem na coordenação pedagógica o espaço primordial de construção. O coordenador pedagógico tem um importante papel no acompanhamento e na construção de um trabalho colaborativo entre os professores.

As atribuições do coordenador pedagógico têm caráter pedagógico e ele age sempre, seja com os professores ou com a equipe gestora, mediando os processos e atividades pedagógicas na tentativa de garantir um bom desempenho acadêmico a todos os estudantes. No entanto, também se deve pensar no caráter político pedagógico das ações implementadas. Espaço de formação continuada dos educadores, propulsor de momentos privilegiados de estudos, discussão, reflexão do currículo e melhoria da prática docente. Encontro semanal de fundamental importância, onde a coordenação deverá velar para que seja otimizado e produza benefícios tanto individuais como coletivos. Trabalho coletivo de caráter estritamente pedagógico, destinado à discussão, acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica da escola e desempenho escolar do aluno. O objetivo principal da HTPC é a formação dos professores e troca de experiências entre os mesmos. A direção da escola também participará das reuniões fazendo uma pauta administrativa e pedagógica, ouvindo e discutindo com a equipe, estratégias para melhoria do ensino. As reuniões de HTPCs dos professores serão realizadas toda a quarta-feira na Unidade Sede Escolar, ou no Departamento Municipal de Educação, de acordo com o calendário das formações para os docentes. No qual devemos:

- Participar das horas de estudos dentro da Escola (HTPC - Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo), visando à execução da Proposta Pedagógica;
- Elaborar e cumprir planos de trabalho;
- Zelar pela aprendizagem de alunos;
- Cumprir os dias letivos e carga horária de efetivo trabalho escolar, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- Colaborar com as atividades de articulação da escola com a família e a comunidade;
- Observar e cumprir o horário de entrada e saída no trabalho;
- Avisar com antecedência quando for faltar deixando o Plano de Trabalho para não ter prejuízo no andamento das atividades;
- O professor ainda deverá:
  - Vir trajado decentemente;
  - Não fumar na Unidade Escolar, conforme lei;
  - Tomar cuidado com a linguagem ao dirigir-se ao aluno, não usar vocabulário depreciativo;
  - Não deixar que os problemas de ordem pessoal interfiram no trabalho junto aos educandos e aos próprios colegas de trabalho;
  - Observar os materiais dos alunos: limpos, atividades separadas, corrigidas e lição bem feita;
  - Observar a limpeza das salas: deixar as carteiras arrumadas, lousa apagada e classe limpa;
  - Entregar cadernetas e demais escriturações dentro do prazo estipulado pela secretaria;
  - Não dispensar alunos antes do término das aulas, salvo com autorização da Direção;



- Controlar os materiais destinados aos alunos como lápis, borracha, cadernos, livros, etc.. O professor deverá cumprir também as atribuições contidas na Lei Complementar 16/12 Artigo 21.

O coordenador pedagógico, agente articulador do diálogo, deve estar atento à transformação da comunidade escolar, promover a reflexão em torno das relações escolares e da transformação da prática pedagógica. Assim, ele estabelece diversos vínculos e relações interpessoais na escola ao desenvolver as múltiplas atividades que caracterizam a sua função.

- O primeiro passo é planejar, com a equipe escolar, as estratégias a serem utilizadas em 2023, observando o que foi realizado em 2022, o que deu certo, as necessidades de mudanças e aperfeiçoamentos;

- Elaboração de Projeto Formativo e empreender ações formativas voltadas às necessidades da equipe docente frente ao processo de ensino e aprendizagem condizentes com a concepção de ensino e sua prática pedagógica;

- Incentivo ao professor na realização de novos projetos tendo em vista as dificuldades e diversidades no educando para aprimoramento do trabalho numa aprendizagem realmente significativa;

- Formação continuada com enfoque no uso de Recursos Tecnológicos com acesso a ferramentas, proporcionando ao professor apoio para melhorar sua interação no fórum, criar estratégias claras de avaliação, fazer a curadoria de materiais e até gravar boas aulas;

- Investir na formação continuada do professor, de forma reflexiva, problematizadora e investigativa, transformando-a sob a direção do Projeto Político Pedagógico da escola;

- Ampliação dos estudos dos Materiais fornecidos pelo Sistema SESI: Referencial Curricular e Material Didático;

- Realizar a formação continuada dos docentes da escola fazendo com que os professores se aprimorem na prática utilizando os espaços e

recursos tecnológicos a favor do currículo duplo continuum para que os alunos aprendam sempre;

- Elaborar pautas de HTPC em conjunto com o diretor utilizando estratégias formativas que visem a assertividade das ações do Projeto Formativo e o melhor aproveitamento da equipe docente;
- Apresentar o progresso obtido provocando situações desafiadoras com novas propostas de trabalho que mobilizem e contagiem o grupo, levando-os à reflexão e ao interesse pela mudança;
- Respeito à autonomia na organização curricular, considerando as características e experiências específicas dos alunos e professores, assim como as necessidades de construção de conhecimento científico;
- Importância da articulação dos professores, dos componentes curriculares, das experiências individuais e coletivas, das estratégias pedagógicas e das diferentes mídias entre si, nas distintas etapas ao longo da formação;
- Necessidade de inter-relação entre as práticas pedagógicas e as teorias que as fundamentam;
- Visão da instituição escolar, como uma organização aprendente, que se desenvolve e se reestrutura como resultado do movimento reticulado dos seus diferentes segmentos;
- Compreensão do papel do professor como mediador do conhecimento e criador de condições favoráveis ao desenvolvimento dos processos de aprendizagem dos alunos;
- Reconhecimento do papel de liderança dos gestores na articulação da comunidade escolar e no apoio à utilização inovadora das tecnologias digitais, promovendo as adaptações dos espaços e dos tempos da sala de aula, bem como do projeto político-pedagógico da escola;
- Fazer levantamento através de observações de aula, tematização de práticas em consonância com o PTD para reflexão e estudos na formação;

- Subsidiar os professores no enfrentamento de dificuldades e desafios do contexto educacional, tendo em vista o ensino remoto e ensino híbrido no uso das tecnologias e a era digital;
- Acompanhar, monitorar, avaliar e intervir nas práticas docentes com foco na Proposta Educacional do Sistema SESI-SP de ensino;

Planejar possibilidades de atuação junto à equipe docente com foco na gestão do currículo duplo continuum, na formação continuada, autoformação e autoavaliação, como indicado no Parecer CNE/CP nº 5/2020. (PARECER CNE/CP Nº 19/2020, p. 99).

- Acompanha de modo geral o trabalho pedagógico, visando o alcance dos objetivos propostos, além de cumprir as atribuições contidas na Lei Complementar 16/12 Artigo 29.

### **3. QUADRO DOCENTE**

O corpo docente é composto por 12 (doze) educadores. De acordo com as orientações repassadas pelo Departamento de Educação e Cultura cada turma deverá desenvolver o projeto de acordo com sua faixa etária e tema definido. Os projetos deverão ser elaborados respeitando cada faixa etária e seu desenvolvimento. Também serão apresentadas nos eventos (Família na Escola, Festa Julina e Festa da Primavera) no decorrer do ano. Os educadores utilizam o material SESI de Ensino conforme o Sistema SESI de ensino do município, onde os alunos recebem para sistematização após atividades prévias com o trabalho advindo da ludicidade, brincadeiras e interações respeitando os direitos da criança em consonância com o Sistema SESI de Ensino do município seguido da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Seguindo os direitos de Aprendizagem, como: Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas". (BNCC, p. 38)

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais".

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando".

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia".

"Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens".

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário". Visando o desenvolvimento integral dos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino de Cajati, onde o aluno da educação infantil é reconhecido como sujeito que aprende e produz conhecimentos. Para que a criança seja ativa e que se aproprie dos conhecimentos é necessário um ambiente adequado para o desenvolvimento integral da criança nos âmbitos afetivo, motor, psíquico, físico, social e emocional. Conforme (BNCC, p. 38).

#### **4. PROFISSIONAIS READAPTADOS**

Professora: Sandra Maria Siqueira Cavalcante, designada para o exercício da função Secretária de Escola, Conforme Certificado de Reabilitação Profissional, em cumprimento ao art. 92, da Lei nº 8.213, de 24/07/91 e ao Art. 140, do Decreto nº 3.048 de 06/05/99, com algumas restrições:

OBS.: RESTRIÇÕES LABORATIVAS DO SEGURADO (A): Funções que necessitem atividades com ambos os membros superiores.

- Horário de trabalho: das 13h às 17h.
- Professora Vera Dias de Freitas designada para o exercício da função de Agente de Organização Escolar, conforme Certificado de Reabilitação Profissional em cumprimento ao art. 92, da Lei nº 8.213, de 24/07/91 e ao Art. 140, do Decreto nº 3.048 de 06/05/99, com algumas restrições:” ATIVIDADES QUE NECESSITAM FICAR EM CONTATO COM O PÚBLICO”.
- Horário de Trabalho: 13:00h às 17:00h

## **5. QUADRO DISCENTE:**

É formado por: 03 classes de Fase II, 04 classes de Fase I e 04 classes de Maternal II e 01 sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) de acordo com o quadro em anexo. Integra o corpo discente todos os alunos da escola, a quem será garantida o livre acesso às informações necessárias à sua educação, ao seu desenvolvimento como pessoa, ao seu preparo para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho.

Bem como seus direitos e deveres seguindo o Regimento Escolar. (CORPO DISCENTE, Pág, 30).

## **6. QUADRO ADMINISTRATIVO**

DIRETOR – atua na gestão da unidade escolar. É o responsável pela consolidação dos princípios da gestão democrática, bem como pelo pleno funcionamento da escola nas suas diferentes perspectivas, sendo elas

relacionadas à infraestrutura, planejamento, concepção, elaboração e execução da proposta pedagógica; articulação com a comunidade, com o DEC e demais órgãos públicos e grupos da sociedade organizada, organiza as atividades de planejamento; acompanha a avaliação e execução do PPP, responsabiliza-se pela atualização, exatidão, sistematização e fluxo dos dados necessários do planejamento; prever os recursos físicos, materiais, humanos e financeiros para atender as necessidades da escola a curtos e longo prazo, assegura o cumprimento da legislação em vigor, zela pela manutenção e a conservação dos bens patrimoniais, promove a articulação com a comunidade. Proporciona condições para a participação de órgãos e entidades públicas e privadas de caráter cultural, educativa, assistência bem como de elementos da comunidade nas programações da escola; Assegura a participação da escola em atividades cívicas, culturais, sociais e desportivas da comunidade; proporciona condições e estimula experiências para o aprimoramento do processo educativo, além de cumprir as atribuições contidas na Lei Complementar 16/12 Artigo 27.

As atividades são desenvolvidas com o apoio administrativo de uma servidora readaptada respeitando suas condições. Tendo em vista a sobrecarga advinda das tarefas correlatas à função da secretária escolar.

## **7. QUADRO DE APOIO ESCOLAR** (em anexo).

O grupo operacional é composto por três funcionários de uma empresa terceirizada e as demais efetivas pela prefeitura, onde são responsáveis pela preparação e distribuição das refeições, limpeza, higienização da cozinha, segurança da escola, operacional e inspetora de escola. Por fim, cabe a inspetora o recebimento e a entrega dos alunos, bem como acompanhar os alunos ao banheiro para manter o cuidado e ajudar em situações de higiene com os alunos e na manutenção de disciplina geral, bem como executa outras tarefas relacionadas com sua área de atuação, que forem determinadas pela Direção da escola.

Conforme as normas do regimento municipal das unidades escolares.

## 8. REGIMENTO

A E.M.E.I. Reino Encantado segue as normas do Regimento Comum das Unidades Escolares da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, homologado pelo Departamento Municipal de Educação e Cultura e pelo Conselho Municipal de Educação de Cajati. De acordo com o Regimento Escolar, a Associação de Pais e Mestres – (APM) é um órgão de representação dos pais e profissionais do estabelecimento de ensino, sem caráter político, partidário, religioso, racial e sem fins lucrativos, não sendo remunerados o seu dirigentes e conselheiros. A APM é regida por Estatuto próprio, aprovado e homologado em Assembleia Geral, convocada especificamente para esse fim. A APM da EMEI Reino Encantado está inscrita no CNPJ/CPF: 64.037.815/0001-28 Avenida dos Trabalhadores, 250 Centro, no município de Cajati, no Estado de São Paulo - CEP 11950-000. O Conselho Escolar (CE) é um órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora sobre a organização e a realização do trabalho pedagógico e administrativo do estabelecimento de ensino. Onde os membros são participativos nas decisões escolares numa gestão democrática. O Conselho Escolar é composto por representantes da comunidade escolar comprometidos com a educação pública, sendo presidida por seu membro nato, a diretora da EMEI. Os representantes do Conselho Escolar são escolhidos mediante processo eletivo, de cada segmento escolar garantindo-se representatividade paritária. O C.E tem como uma de suas atribuições, aprovar e acompanhar a efetivação do Projeto Político Pedagógico do estabelecimento de ensino e é regido por Estatuto próprio, aprovado por dois terços 2/3 de seus integrantes.

### **8.1. Modalidade de Ensino**

Essa unidade atende as seguintes modalidades:

Ensino Regular/Educação Especial

Educação Infantil

- A. Maternal II: a partir dos 03 (três) anos completos, ou a completar até 31/03 do ano da matrícula.
- B. Pré-Escola, nas seguintes etapas:
  - a. Fase I: – crianças de 04 (quatro) anos completos, ou a completar até 31/03 do ano da matrícula.
  - b. Fase II: Crianças de 05 (cinco) anos completos, ou a completar até 31/03 do ano da matrícula.
- C. Educação especial. Sala do AEE. Conforme a RESOLUÇÃO DEC Nº. 010 DE 10 DE OUTUBRO DE 2013.

## **9. ORGANIZAÇÃO**

Anualmente é realizado o agrupamento dos educando, através de matrículas e rematrículas, nos moldes da Legislação vigente, sem considerações sociais, cognitivas, religiosas ou afetivas, feito com base na idade e com equilíbrio, quando possível, na quantidade entre meninos e meninas, o que caracteriza as classes como heterogêneas em relação a níveis e mistas em relação ao sexo, sendo cada sala composta por até 27(vinte e sete) alunos, para as Fases I e Fases II, e para o Maternal II são 15 alunos, de acordo com o Regimento Escolar.

## **10. DIAGNÓSTICO**

### **10.1. COMUNIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

A comunidade escolar é composta por um público atuante, a maioria são pessoas esclarecidas e participantes nos colegiados. No qual temos participantes assíduos. Nesse sentido realizamos pesquisa e reuniões para ouvir sugestões de melhoria, no uso da RPM, C.E e APM. Essa Unidade conta com uma comunidade muito participativa, desde que seja tudo transparente pela equipe diretiva. Onde promovemos o diálogo entre todos, sabendo que



nesse público os pais representam nossos alunos devido à faixa etária, mas não deixando de ouvir suas opiniões. Em termos de território urbano, contamos com: Posto de Saúde, Hospital Municipal, farmácias, supermercados, lojas de materiais de construção, agropecuária, estabelecimentos bancários, entre outros. Quanto ao aspecto religioso, o bairro possui templos evangélicos e católicos. Quanto ao aspecto cultural, são poucos os eventos existentes e quando ocorrem, são promovidos pelo Departamento Municipal de Cultura, Departamento de Educação e igrejas. Em relação ao transporte coletivo temos: Viação Transcontilha (antiga Mina do Vale) e os veículos municipais. Grande parte dos nossos alunos são atendidos pelo transporte municipal, sendo que alguns utilizam o transporte particular.

Os serviços públicos no bairro são:

- Energia elétrica – ELEKTRO;
- Água e esgoto – SABESP;
- Telefonia – VIVO;
- Empresa de Correios e Telégrafos (ECT)

### **10.2 Principais problemas identificados**

<b>Problemas</b>	<b>G</b>	<b>U</b>	<b>T</b>	<b>GxUxT</b>	<b>Prioridade</b>
Faltam compreensão e entendimento dos pais sobre o objetivo da Educação Infantil.	5	5	5	125	1º
Assiduidade e compromisso na R.P. M e frequência dos alunos na sala de aula.	5	5	4	100	2º
Aperfeiçoamento e treinamento na prática para atender os alunos com T.E.A. e demais deficiências.	5	4	4	80	3º

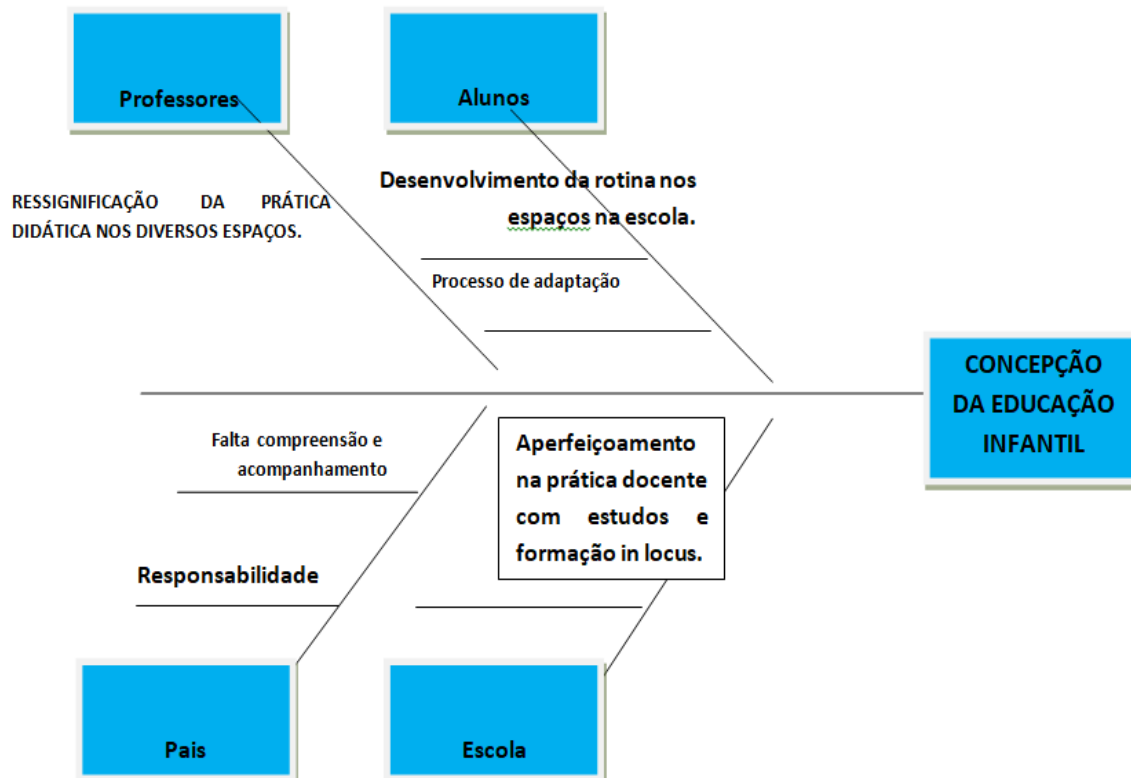
Problema 1- Falta compreensão dos pais sobre o objetivo da Educação Infantil na fase de 3 à 5 anos em escola de ensino regular.( Uso de fralda, chupeta, mamadeira, brincar por brincar, cuidar sem educar, etc).

Problema 2- Assiduidade/compromisso, acompanhamento e compreensão (Frequência na reunião de pais e aluno na sala de aula).

Problema 3- Aperfeiçoamento e treinamento na prática para atender os alunos com T.E.A e demais deficiências.

### 10.2. Detalhamento do problema

Utilizou-se o Diagrama de Causa e Efeito para detalhar o problema:



Esse diagrama foi feito após listagem e levantamento dos problemas na matriz GUT considerando os três critérios( GRAVIDADE, URGÊNCIA E TENDÊNCIA) com toda a equipe escolar mediante os resultados obtidos bem como estudos sobre a prática educativa, análise e acompanhamento nas reuniões de pais, observação e roda de conversa com os alunos para ouvir suas ideias e opiniões. Nesse sentido realizamos a análise dos problemas através do diálogo e apontamentos das prioridades mais evidenciadas utilizando a matriz FOFA, questionário, seminário utilizando os momentos de reuniões com a equipe escolar, alunos e pais. Para então elaborar o plano de ação.

### Análise SWOT

A partir das pesquisas realizadas pela equipe escolar e das discussões sobre o contexto da escola, foi desenvolvida a seguinte Matriz SWOT:

	Aspectos favoráveis	Aspectos desfavoráveis
Perspectiva Interna (Organização)	<b>FORÇAS</b> - Projeto Formativo in lócus; - Coordenador Pedagógico atuante, com formação constante e atualizada; - Práticas diversificadas e lúdicas; - Reuniões bimestrais; - Uso do material didático integralmente; HTPC considerado como momento de formação pelos docentes. Uso das avaliações para replanejar as atividades; Devolutiva aos professores individualmente;	<b>FRAQUEZAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Professores que ainda não utilizam os espaços e recursos necessários para melhoria na aprendizagem dos alunos;</li> <li>• Melhoria na qualidade de pesquisa;</li> <li>• Funcionários sem formação necessária.</li> <li>• Assiduidade, falta compromisso de algumas famílias.</li> </ul>
	<b>OPORTUNIDADES</b> - Plano de carreira dos professores (direitos e deveres); - Bolsa Escola; - Acompanhamento do Departamento de Educação atuante in lócus; Formação e capacitação pelo DEC;	<b>AMEAÇAS</b> - Ausência dos pais nas reuniões bimestrais; - Pais com pouco entendimento sobre o Objetivo da Educação infantil;
Perspectiva Externa (Ambiente)		

Atualmente professores possuem uma formação condizente com as atividades desenvolvidas, sendo que, são envolvidos nas discussões que envolvem toda a organização do trabalho escolar, bem como as discussões entre escola e comunidade. Todos os professores tem formação continuada em serviço a fim de que seus conhecimentos sejam cada vez mais emancipados. No tocante a participação dos professores nas atividades da escola, vimos que as maiorias dos professores estão envolvidas nos eventos diversos: Conselho de Classe, Conselho de Escola, A.P.M., eventos extraclasse, eventos conforme calendário escolar, entre outros. No que se refere ao relacionamento em sala de aula com os alunos, de forma geral, bem como, em pesquisa realizada com os professores, estes afirmaram que estão satisfeitos na função que exercem e possuem um relacionamento interpessoal muito bom com educandos e demais professores da escola. Citaram o contentamento com a profissão e a Unidade Escolar que trabalham. Os professores apontaram qualidades para aprimorar o processo de integração na escola, destacando seriedade, competência, companheirismo, profissionalismo, dedicação, comprometimento, parceria, amizade, coerência, responsabilidade, honestidade e ética. Na visão destes, os educandos desejam de seus professores: amizade, afetividade, organização, dedicação e boas estratégias metodológicas lúdicas. Segundo os professores existem situações para aprimorar ainda mais o ambiente, tornando-o cada vez mais agradável como a manutenção do diálogo, a humanização e valorização de todos, e o cumprimento as Normas de Convivência, pré-estabelecidas no início do ano letivo, sendo o mesmo aprovado pelo Conselho de Escola. Os conteúdos são desenvolvidos em sala de aula dando prioridade ao conhecimento. A estratégia utilizada visa sempre garantir a aprendizagem, atingindo as expectativas pré-estabelecidas durante a elaboração do Plano de Trabalho Docente (PTD). Os grupos de Professores da escola trabalham em harmonia com a Equipe Pedagógica, são incentivadoras de práticas de ensino inovadoras, são abertas as novas perspectivas desde que tragam benefícios às crianças. Participam dos Eventos da Escola com alegria e dão sugestão de melhorias com intuito de ver o bom nome da escola sendo divulgado com

pontos positivos. Quanto ao tempo de trabalho prestado para o Município, 60% trabalham entre 10 a 20 anos, 40% entre 1 a 3 anos.

### **10.3. CLIENTELA DA UNIDADE ESCOLAR**

A comunidade escolar caracteriza-se por uma clientela proveniente do próprio bairro e de bairros adjacentes, como: Vila Adriana, Jardim Santa Rita, Jardim Maria Vicente e Jardim Cardoso de Freitas. São alunos que têm boa frequência às aulas e não apresentam problemas comportamentais consideráveis. A escola atende alunos com deficiência. Atualmente a escola atende educandos provenientes de famílias em condições socioeconômicas diversificadas. Os pais desempenham atividades profissionais variadas: pedreiros, mecânicos, dentistas, nutricionistas, serventes, motoristas, carpinteiros, pintores, representantes comerciais, empresários e professores. A maioria possui religião, predominando evangélica e católica. Os pais possuem em média de dois a quatro filhos. A vida social e de lazer das famílias restringe à frequência a igrejas, passeios às praças e estabelecimentos da cidade (sorveterias, pizzarias, lanchonetes, etc.) e visitas familiares.

Os pais são participativos, atendem as solicitações da Unidade Escolar e estão presentes na vida escolar dos seus filhos. Colaboram com eventos e projetos desenvolvidos pela escola. Quando não podem comparecer as reuniões, os mesmos comunicam a escola. A escola por sua vez, agenda um horário para atendê-los.

## **11. A OBRIGATORIEDADE EM LEI DA MATRICULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/96

Art. 4o O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

- I. Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma:
- II. Educação Infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade;
- III. atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;

Art. 5º O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigi-lo.

§ 1o O poder público, na esfera de sua competência federativa, deverá:

I - recensear anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica;

Art. 6º É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 (quatro) anos de idade.”

Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Art. 29. “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” (NR).

Art. 30. A educação infantil será oferecida em:

- I creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade.
- II pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.”.

Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

- I avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;
- II carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;
- III atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;
- IV controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;
- V expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

## 12. MISSÃO, VISÃO E VALORES:

### 12.1. *Missão*

Garantir os direitos de aprendizagem dos alunos, oferecendo um ensino integral de qualidade e equidade num ambiente de responsabilidade social e individual, participativo, criativo, inovador e de respeito ao próximo.

### 12.2. *Visão*

Ser uma escola de referência pela qualidade de ensino ofertado, pela união e criatividade da nossa equipe mantendo o elevado grau de satisfação das famílias.

### 12.3. *Valores*

- ✓ Amor
- ✓ Respeito
- ✓ Ética
- ✓ Solidariedade
- ✓ Compromisso
- ✓ Empatia
- ✓ Justiça
- ✓ Inovação
- ✓ Cooperação

## 13. CONCEPÇÕES:

### 13.1. *SER HUMANO (DE PESSOA)*

Cidadão que interage de forma responsável, contribuindo para construção de uma sociedade no qual o respeito prevaleça sobre as diferenças e ofereça mais equidade para seus habitantes. Pois segundo a BNCC, Uma proposta orientada por uma concepção de educação integral, cujo pressuposto é o apoio ao desenvolvimento do ser humano em suas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural.



### **13.2. ESCOLA**

Entidade educativa que tem como papel principal de formar e desenvolver cada indivíduo em seus aspectos cultural, social e cognitivo. A escola é uma das instituições mais importantes na vida de uma pessoa, isso porque se estabelece que uma criança faça parte da escola desde sua infância para finalizar na fase adulta. Portanto a escola deve ser um lugar onde todos devem ter acesso a qualquer tipo de conhecimento sem perder a liberdade de questionar ou poder contribuir com a mesma. Pois a BNCC aponta que a Educação Básica brasileira deve promover a formação e o desenvolvimento humano global dos alunos, para que sejam capazes de construir uma sociedade mais justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária.

### **13.3. ALUNO**

Sujeito capaz de interferir criticamente e transformar sua realidade, assumindo responsabilidade, preocupando-se com o processo educativo e com o bem-estar das pessoas. Para que possamos oferecer aos nossos alunos as condições de necessárias para serem agentes de transformação na sociedade, concentraremos nossos planejamentos em práticas pedagógicas que estimulem a correlação entre conteúdo e prática, tendo como objetivo o desenvolvimento de potencialidades para que possa fazer uso para família e à sociedade a qual está inserida. A BNCC determina objetivos de aprendizagem dos componentes curriculares que visam justamente a aprendizagem e o desenvolvimento global do aluno.

### **13.4. EDUCAÇÃO**

Uma dinâmica organizativa dos saberes e das formas de interação das pessoas com o meio social no qual atuam, permitindo que esta seja reflexiva, analítica e possibilitando o exercício da cidadania com humanização. Agora a

Base Nacional Comum Curricular amplia este olhar, no momento que propõe que o aluno seja sujeito da sua própria história, construindo com sua identidade pessoal e coletiva através do brincar, da imaginação, da fantasia, da vivência, da experimentação e elaboração.

### **13.5. ENSINO-APRENDIZAGEM**

Os saberes que cada criança traz para a escola são reconhecidos, levando em consideração os tempos e os ritmos. Ainda assim, para que aconteça esse processo de ensinar e aprender, a escola deve oferecer espaços adequados para que ocorra a aprendizagem, e instrumentos mediadores, como materiais pedagógicos, livros didáticos e paradidáticos, tecnologias educacionais, jogos e brinquedos. No processo de construção do conhecimento, valoriza-se a tradição, o saber elaborado no decorrer da história da humanidade, a memória histórica, além de incentivar a elaboração de novos conhecimentos, estabelecendo sentido e significação para a ação humana. O ensino requer planejamento, organização e sistematização dos conhecimentos, buscando atingir as expectativas de aprendizagem de acordo com cada etapa. A centralidade do processo pedagógico é a aprendizagem. É necessária a organização a partir das necessidades da criança, a fim de garantir um percurso formativo fundamentado na inseparabilidade do educar e do cuidar, de modo que as etapas sejam respeitadas em suas especificidades.

### **13.6. SOCIEDADE E MUNDO**

A sociedade deve relacionar-se de forma que possibilite a efetiva participação de todos valorizando todo o conhecimento construído e proporcionando a inclusão social e a valorização da vida e efetivando-se assim a democracia. Por meio da Base, percebemos uma nova perspectiva de ensino,

de qualidade e valorização do sujeito como um todo, apostando em suas competências e habilidades.

### **13.7. CURRÍCULO**

O currículo é movimento e envolve as práticas docentes e institucionais com o intuito de ampliar e construir novos conhecimentos. É o currículo que organiza o que será ensinado e aprendido em termos de conhecimento para a promoção do desenvolvimento integral dos alunos seguindo o Currículo Paulista e a BNCC.

### **13.8. INCLUSÃO ESCOLAR**

Um espaço escolar acolhedor para todos, no qual, o processo de aprendizagem seja colaborativo, contínuo e valorize as diferenças humanas, através do respeito às diferentes culturas, políticas, etnias, credos, deficiências físicas e mentais com práticas escolares inclusivas a fim de combater a exclusão educacional e social e responder à diversidade de estilos e ritmos de aprendizagem existentes.

### **13.9. O OLHAR DO EDUCADOR EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

A inclusão nos remete às diferenças no meio social em que se vive e com o qual se estabelecem relações. É preciso conhecer as particularidades do outro para, então, orientá-lo de maneira adequada. Perceber a forma como o estudante se desenvolve, brinca, aprende, age e reage aos estímulos e ao meio que o cerca, traz elementos para melhor entendê-lo e intervir positivamente bem como o compromisso de educar está aliado à responsabilidade e compromisso da família e dos profissionais externos que acompanham e ao compartilhamento de informações e recursos que beneficiam o desenvolvimento do estudante.

Considerar as diferentes características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem são de fundamental importância. A Escola prioriza o bem-estar dos estudantes, compreendendo que são únicos e diferentes, mesmo naquilo em que se assemelham, visando sempre alinhar os procedimentos pela busca da qualificação e fortalecimento da prática inclusiva. A educação especial articula-se com a educação infantil no seu objetivo de garantir oportunidades sócioeducacionais à criança, promovendo o seu desenvolvimento e aprendizagem, ampliando dessa forma, suas experiências, conhecimento e participação social. A escola e a família devem ser parceiros na educação das crianças, possibilitando sempre o ajuste, o comprometimento e a responsabilidade, resultando na qualidade do ensino. É preciso que a escola envolva os seus alunos nas atividades, possibilitando no educando uma compreensão do que é aprender juntamente com os demais na instituição, por meio de materiais que favoreçam o desenvolvimento das habilidades cognitivas. Entende-se por educação especial a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educando com suas deficiências, seja Transtornos do Espectro Autista, Altas habilidades superdotação e outros advindos, diante disso é de extrema importância que a escola contenha uma estrutura adequada para atender a clientela, dispondo de materiais pedagógicos apropriados, com professores qualificados para desempenhar a função docente, uma equipe de apoio especializada que promova o atendimento das suas necessidades em colaboração com o professor titular, dentro da instituição. Uma escola de qualidade observará todos os itens mencionados acima para o bom desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, esta escola suprirá todas as necessidades dos alunos. Quando a escola tem um olhar de responsabilidade para as crianças é notório que a aprendizagem passa a acontecer mediante o comprometimento dos professores, pais e toda a comunidade. No atual momento as escolas vêm enfrentando diversos desafios no cotidiano escolar, e isso afeta o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, grande parte das instituições brasileiras não estão se adequando as normas e exigências da legislação. É

preciso que as instituições ofereçam um ensino inclusivo, na objetividade de criar no aluno as habilidades e expectativas de um cidadão que possa estar inserido na sociedade. Levar em conta as características de cada um é de fundamental importância, pois cada criança não é igual à outra, elas são diferentes, por isso é necessário que a escola reveja o currículo para atender as diversidades de cada um, promovendo o desenvolvimento da aprendizagem. O educador deve estar ciente do seu papel enquanto mediador da aprendizagem, buscando sempre formas e práticas que contribuirá com o progresso do educando. A escola precisa cumprir as metas e as expectativas, e uma delas é oferecer uma educação autêntica na qual os objetivos educacionais sejam contemplados, mostrando sempre a qualidade do ensino, a busca de uma educação que inclua a todos no processo de ensino. É de suma importância que as escolas elaborem propostas que atendam a todos no processo de ensino. E que essas propostas possam contemplar as necessidades individuais de cada um existentes na escola e fora dela. A família deve participar de reuniões promovidas pela instituição ter um diálogo constante com o professor titular da sala de aula, conhecer a estrutura da unidade escolar, estar ciente do currículo e da metodologia a qual seu filho esta sendo assistido, que possa dar contribuições relevantes para que a escola cresça com qualidade, sem dúvidas é preciso que o planejamento curricular seja flexível na qual os professores constantemente possam fazer uma reflexão acerca dos conteúdos e atividades que deverão ser trabalhadas durante o período escolar e que o aluno também esteja pronto pra opinar durante o desenvolvimento de suas atividades no dia a dia, acima de tudo o educador deve ter em suas propostas de trabalho um olhar afetivo nas crianças, que não tenha comiseração, mas que compreenda as fases do desenvolvimento de seus educando principalmente que saiba compreender as suas necessidades e suas deficiências. Zelar pela aprendizagem é dever de todos principalmente da escola e dos pais, garantindo-lhes que o educando supere qualquer tipo de desafios, sendo assim a educação inclusiva cumprindo seu objetivo. Portanto é dever da Família e do Estado garantir uma educação de qualidade, conforme

*Art. 2o A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Que seja saudável e acima de tudo desenvolva a autonomia, a imagem positiva de si, a construção e a formação pessoal, o desenvolvimento das capacidades e habilidades, e o preparo para o exercício da sua cidadania, como orienta as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.*

## **14. OBJETIVOS E METAS**

### **14.1. OBJETIVOS DA UNIDADE ESCOLAR:**

Objetivo Geral:

- ✓ Oferecer à comunidade escolar, ensino de qualidade que contribua para o desenvolvimento da autonomia responsável, do senso crítico, da criatividade e do exercício para a cidadania;
- ✓ Organizar o trabalho pedagógico, visando a aprendizagem dos alunos;
- ✓ Superar as práticas fragmentadas no espaço escolar;
- ✓ Informar aos pais ou responsáveis, o seu dever em efetuar a matrícula das crianças na Educação Básica a partir dos 4 anos de idade, bem como a sua frequência, segundo a legislação vigente;
- ✓ Oferecer Educação Inclusiva de qualidade;
- ✓ Conscientizar os pais e comunidade de que a Educação Infantil tem um papel transcendental na construção, estrutura de aprendizagem, além de sedimentar as bases da personalidade do ser humano e da cidadania;
- ✓ Conscientizar os pais, ainda, sobre a importância da participação no processo ensino/aprendizagem dos seus filhos e que são os maiores parceiros da escola;

- ✓ Inserção da criança de forma crítica e criativa na sociedade;
- ✓ Conscientizar os pais, que a Educação Infantil não se restringe a preparação para o Ensino Fundamental e sim ao favorecimento do desenvolvimento de competências e habilidades com pré requisitos necessárias em etapas posteriores da vida escolar;
- ✓ Conscientizar os pais, ainda, que as crianças aprendem estabelecendo relações entre os seus conhecimentos prévios com os desafios que lhe são colocados respeitando suas etapas de desenvolvimento infantil. E que não é processo de alfabetização nessa faixa etária.
- ✓ Fazer com que os pais e comunidades entendam que a Educação Infantil é um espaço criativo que permite a diversificação e ampliação das experiências infantis, valorizando a inventividade da criança e promovendo a sua autonomia, e não um passatempo;
- ✓ Contemplar os direitos fundamentais das crianças;
- ✓ Ampliar as experiências lúdicas;
- ✓ Valorizar as múltiplas relações entre os diferentes sujeitos: criança e adultos, crianças e crianças, adultos e crianças;
- ✓ Possibilitar experiências ricas com as linguagens humanas;
- ✓ Estruturar os espaços e tempos das instituições;
- ✓ Oferecer condições estruturais e concretas para a produção das culturas Infantis;
- ✓ Articular uma relação entre as funções docentes com a família;
- ✓ Vivenciar jogos corporais, estando aberto a uma pedagogia do corpo;
- ✓ Aceitar a voz das crianças como expressão de sua participação e de seu exercício da cidadania;

- ✓ Organizar o planejamento por projetos de trabalho, cuja permanência ou duração dependerá do grupo de crianças e do seu envolvimento.

#### **14.2. *Objetivos Específicos***

- ✓ Possibilitar o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;
- ✓ Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de ensino e aprendizagem, de forma a compreender e ser compreendido;
- ✓ Propiciar condições para que ocorra o processo de aprendizagem do educando, isto é, meios que o aluno encontrará na Unidade Escolar que o leve a compreender a necessidade da Educação em sua vida como aluno, como membro da comunidade e da escola e como cidadão brasileiro;
- ✓ Cumprir duas funções indissociáveis que são educar e cuidar, como complementaridade à ação da família, visando o bem estar, o crescimento e o pleno desenvolvimento da criança;
- ✓ Desenvolver as capacidades e habilidades da clientela dessa faixa etária de acordo com os objetivos da Educação Infantil e sua fase de desenvolvimento motor e cognitivo, preparando-a para a continuidade da vida escolar;
- ✓ Valorizar o universo cultural em que nossos educandos estão inseridos, transmitir e perpetuar essa cultura, bem como refletir sobre ela e examiná-la;
- ✓ Desenvolver programas educacionais sociais, culturais e de lazer, promovendo, assim, a interação da escola/comunidade;



- ✓ Unificação da linguagem didática e dos objetivos da Educação Infantil;
- ✓ Melhorar a qualidade de ensino, motivando e efetivando a permanência do aluno na escola, evitando a evasão;
- ✓ Possibilitar a valorização do que a criança já sabe e do que puder descobrir desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma clara, cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações, favorecendo o desenvolvimento do processo de autonomia;
- ✓ Proporcionar que criança descubra e conheça progressivamente seu corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidados com a própria saúde e bem-estar, bem como estimular as ações corporais da criança;
- ✓ Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliação gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- ✓ Combater o preconceito e a exclusão social;
- ✓ Preparar a criança para que estabeleça e amplie as relações sociais, aprendendo, aos poucos, a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- ✓ Permitir que a criança observe e explore o ambiente com atitudes de curiosidade, percebendo-se com integrante, dependente e agente transformador;
- ✓ Preparar momentos para que a criança brinque, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos, necessidades, expressar suas ideias e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva;
- ✓ Propiciar ao aluno um ambiente prazeroso e rico em experiências necessárias ao desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e

social, complementando a ação da família e da comunidade e proporcionar a adaptação da criança a esse meio ambiente;

- ✓ Promover a ampliação das experiências e conhecimentos do aluno, estimulando seu interesse pelo processo de transformação da natureza e pela convivência em sociedade;
- ✓ Proporcionar a compreensão das crianças da educação infantil como seres plenos, dotados de capacidade de ação e culturalmente criativos, de forma a fortalecer o Projeto Educacional Pedagógico que pode contribuir para a emancipação da infância;
- ✓ Estimular a criatividade como elemento de autoexpressão; a construção do conhecimento que inclui necessariamente as ideias de descobrir, de inventar, de redescobrir e de criar, possibilitando que cada criança realize sua própria aprendizagem;
- ✓ Proporcionar a motivação para a aprendizagem;
- ✓ Possibilitar a afetividade e o profissionalismo do corpo docente;
- ✓ Proporcionar aos alunos a participação e inserção diversificada nas práticas sociais (socialização), o desenvolvimento de sua identidade, a brincadeira, comunicação e interação com o meio, sua desenvoltura nas atividades de micro e macro espaço, sua coordenação motora, o seu desenvolvimento nos aspectos físicos, emocionais, afetivos e cognitivos, o desenvolvimento dos valores éticos, respeito aos outros, à equidade e solidariedade.

## **15. METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **15.1. *Metas com relação aos alunos:***

- ✓ Proporcionar uma aprendizagem significativa, através de um ambiente adequado e rico em estímulos;
- ✓ Aprimorar as relações interpessoais entre as crianças utilizando-se de vários recursos metodológicos;
- ✓ Proporcionar uma aprendizagem cada vez mais significativa, consciente e efetiva relacionada à inclusão, à diversidade étnica, cultural e social;
- ✓ Aprendizagens e vivências relacionadas ao mundo em que vivem, no sentido de pertença ao seu meio ambiente;
- ✓ Que o brincar faça parte do universo escolar;

**15.2. Metas com relação ao corpo docente:**

- ✓ Incentivar e manter a organização dos espaços e tempos da escola, contribuindo para o processo ensino e aprendizagem;
- ✓ Incentivar a criação de Projetos Inovadores de formação e pesquisa;
- ✓ Explicitar aos alunos e pais os valores de cooperação, responsabilidade, respeito, coerência, justiça, competência, imprimindo a marca da Escola, utilizando:
  - ✓ Estudo e aplicação do Currículo em Rede
  - ✓ Estudo e aplicação do conceito de Inclusão
- ✓ Intensificar a participação democrática, favorecendo as relações interpessoais dentro do próprio grupo
- ✓ Dar continuidade na formação permanente dos professores.

**15.3. Metas com relação aos pais:**

- ✓ Viabilizar momentos de diálogo/palestras acerca dos direitos e deveres dos pais;

- ✓ Participação em eventos que fortaleçam a interação entre a família e a escola;
- ✓ Palestras e reuniões para os pais com temas de conscientização da necessidade e importância do seu papel no processo ensino e aprendizagem;
- ✓ Viabilizar momentos de encontro entre os pais para que possam, discutir, aprimorar e ter maiores informações sobre a Educação Infantil no mundo de hoje;
- ✓ Proporcionar atuação e participação dos pais na relação família/escola e no Conselho de escola e APM - Associação de pais e Mestres, dos quais fazem parte.

## **16. AÇÕES DA ESCOLA:**

### **16.1. Ações da Unidade Escolar:**

- ✓ Desenvolver um ambiente motivador através de projetos especiais de aprendizagem;
- ✓ Propiciar o desenvolvimento amplo do educando por meio de aulas e atividades lúdicas, buscando criar novas situações para exigir a exploração por parte dos alunos e estimular novas estratégias de compreensão da realidade;
- ✓ Criar situações e formular propostas que despertem a curiosidade e desenvolva a responsabilidade do aluno;
- ✓ Elaborar situações de aprendizagem que levem o aluno a perceber os objetivos de todas as atividades propostas e a utilidade destas no seu cotidiano;
- ✓ Propiciar a vivência e aplicação de atividades que desenvolvam as capacidades e habilidades cognitivas, físicas, afetivas, estéticas, éticas de relação interpessoal e inserção social de acordo com a faixa etária da fase da Educação Infantil;

- ✓ Desenvolver trabalho pedagógico que considera as diferentes linguagens, ludicidade, interações sociais, educação e cuidados e organização da ação pedagógica;
- ✓ Trabalhar o professor como articulador do processo ensino-aprendizagem, estando preparado (atualizado e com querência) para utilizar diversos recursos pedagógicos;
- ✓ Propiciar momentos de interação no ambiente escolar trabalhando com a diversidade e desenvolvendo diferentes habilidades;
- ✓ Estimular atividades que levem o aluno a exercer a cidadania de maneira consciente, por meio da música (entoação dos hinos Nacional e Municipal), de passeios e atividades extraclasse;
- ✓ Integração entre professores para promover autoavaliação contínua sobre o trabalho de cada um;
- ✓ Promover atividades pedagógicas que envolvam a participação dos pais e da comunidade e conscientizá-los sobre a importância do estudo para crescimento interior e autorrealização dos filhos;
- ✓ Criar mecanismos que venham a estimular a frequência sistemática dos alunos matriculados e, conseqüentemente, diminuir os níveis de evasão.

**16.2. Outras ações da Unidade Escolar:**

- ✓ Compartilhar experiências em HTPC;
- ✓ Jogos cooperativos;
- ✓ PTD (Plano de Trabalho Docente), mensal;
- ✓ Entrevista com a família;
- ✓ Encontro para elaboração de atividades pedagógicas em conjunto;
- ✓ Exposição dos trabalhos de atividades pedagógicas para os pais;
- ✓ Implantação de Projetos Especiais de Leitura;
- ✓ Reuniões;

- ✓ Estímulos ao trabalho em equipe;
- ✓ Palestras para pais e professores em parceria com os profissionais dos setores como a saúde e o social.
- ✓ Ambiente alfabetizador;
- ✓ Passeios e atividades extraclases educativos.

## 17. PROPOSTA PEDAGÓGICA

A Proposta Pedagógica da Unidade Escolar leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente o disposto nos Referenciais Curriculares Nacionais – RCNs, Deliberação nº 05, de Dezembro de 2.009, do Conselho Nacional De Educação.

De acordo com a LDB Capítulo II, Artigo 29 a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, contemplando a ação da família e da comunidade conforme o Currículo Paulista e a BNCC.

Esses objetivos explicitam a intencionalidade educativa desta etapa de ensino. Estabelecendo as aprendizagens que as crianças poderão desenvolver durante os três anos na Educação Infantil. O trabalho pedagógico é planejado conforme a BNCC e o Currículo Paulista o qual apresenta os conteúdos, as habilidades e as competências a serem desenvolvidos e organizados fazendo uso do material didático do Sistema Sesi de Ensino aderido pelo município.

É oportuno lembrar que estes objetivos somente estarão garantidos diante de um trabalho intencional e planejado pelo professor ao longo do ano e utilizando-se dos Campos de Experiências mediante as habilidades indicadas nas das Expectativas de Ensino Aprendizagem respeitando-se os direitos de aprendizagem.

Esta etapa deve contribuir para continuidade da construção da identidade pessoal e social dos indivíduos, alicerçando relações interpessoais e entre pares, assim como desenvolvimento de novas habilidades e competências.

Dessa forma, a Educação Infantil, não tem um caráter de terminalidade, ou de formação de alunos para os quais haverá carência de conteúdo nos anos seguintes, mas sim de uma progressão continuada.

Entendemos que esta é a primeira etapa da educação básica. Portanto, vale lembrar que Educação Infantil e Ensino Fundamental são etapas indissociáveis que envolvem: Aprendizagem, Ludicidade, Conhecimentos, Saberes, Valores, Cuidados e Atenção.

A organização desta etapa em fases também requer que a prática pedagógica seja fundamentada em uma Concepção de Ensino Sóciointeracionista, Aprendizagem e Pesquisa que se dá por avanços progressivos, e não por acúmulo linear de informações.

Esta organização implica uma concepção de Aprendizagem e Desenvolvimento da pessoa humana que difere de uma visão que defende um ritmo homogêneo e linear na **Aprendizagem e domínio de conteúdos escolares como pré-requisitos para o Ensino Fundamental**. Na concepção que embasa nossas práticas de ensino, o que se observa é um movimento espiralado, em que a construção da aprendizagem ocorre de maneira gradativa e constante, a partir da Educação Infantil, numa perspectiva estruturante.

Podemos afirmar que, na Educação Infantil: Toda criança é capaz de aprender, a aprendizagem ocorre em um movimento não linear, em um processo contínuo. Toda interação professor-aluno resulta em aprendizagens, independentemente da fase em que a criança se encontra, **desde que haja um trabalho intencional planejado a partir dos conhecimentos prévios e adquiridos pelos alunos, diante da intervenção do professor no processo de Ensino e Aprendizagem.**

Considerando a peculiaridade desta etapa de Ensino, temos como premissa um olhar atento às necessidades sociais, afetivas e cognitivas da criança, respeitando sua forma original de ser e estar no mundo, **realizando um trabalho comprometido com o desenvolvimento integral de cada criança.**

É importante lembrar que o acesso à cultura, na perspectiva da Educação Infantil, torna-se conteúdo fundamental e se concretiza por meio da possibilidade de aprendizes entrarem em contato com os conhecimentos do mundo. Essa possibilidade, articulada ao currículo que é pautado nos quatro pilares da educação, ...”*Aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser*” são os quatro pilares da UNESCO para a educação, mas eles podem ser também um objetivo de vida. O desejo pelo aprendizado não precisa habitar exclusivamente nossos ambientes escolares, ele pode viver dentro de cada um de nós. Pois permite o acesso dos alunos e saberes culturais historicamente construídos, que serão permanentes em sua formação.

### **17.1 A organização do trabalho pedagógico na educação infantil**

As orientações pedagógicas contidas nessa Proposta estão pautadas na legislação Educacional Brasileira e nos documentos elaborados, publicados e distribuídos pelo MEC/SEB, além de contemplar princípios, objetivos do trabalho Educacional, garantindo a continuidade do trabalho realizado pelo Departamento de Educação.

Comprometida com a democracia e a cidadania, baseada na Constituição Federal e na Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2.009, são adotados os princípios:

- I Ético: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferenças culturais, identidades e singularidades;



- II Políticos: dos direitos a cidadania, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.
- III Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Ainda são adotados os seguintes princípios:

- ✓ Respeito aos direitos humanos e exclusão de qualquer tipo de discriminação, nas relações interpessoais;
- ✓ Igualdade de direitos, de forma a garantir a equidade em todos os níveis de relações;
- ✓ Democracia, tendo a participação como um elemento fundamental;
- ✓ Corresponsabilidade pela vida social como compromisso individual e coletivo.

Formar cidadãos críticos, conscientes, atuantes e capacitados para contribuir na melhoria na sua qualidade de vida, bem como de sua comunidade, através dos conhecimentos e habilidades adquiridos mediante ações intencionais, de interação, despertamento da curiosidade, habilitando assim, o aluno a se tornar protagonista da sua aprendizagem.

A Proposta Pedagógica considerará, ainda, que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona, e constrói sentido sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Na observância das diretrizes previstas na Resolução CNE/CEB Nº5 de 17 de dezembro de 2.009 a Proposta Pedagógica garantirá que as crianças

nessa faixa etária cumpram plenamente sua função sócia política e pedagógica:

- ✓ oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- ✓ assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;
- ✓ possibilitando tendo a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;
- ✓ Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, e democracia, a sustentabilidade do planeta.

## **18. OBJETIVOS:**

A Proposta Pedagógica tem como objetivo, também, garantir à criança do acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos de aprendizagens diferentes linguagens, assim como o direito à proteção , à saúde, á liberdade, à confiança, ao respeito, á dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Na efetivação desse objetivo, a Proposta Pedagógica preverá condições para o trabalho coletivo e para organização de materiais, espaços e tempos que assegurem:

- I A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- II A indivisibilidade das dimensões expressiva - motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;

- III A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;
- IV O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismo que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;
- V O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças da mesma idade e crianças de diferentes idades;
- VI O deslocamento e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;
- VII A acessibilidade de espaços, materiais, objetivos, brinquedos e instrumentos para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- VIII A apropriação pelas crianças das contribuições históricas - culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;
- IX O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro - brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;
- X A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica - e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da escola conterão, como eixos norteadores, **as interações e as brincadeiras**, garantindo experiências que:

- I Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio de ampliação e experiências sensoriais, expressivas, corporais, que

possibilitem movimentações amplas, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

- II Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e forma de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- III Possibilitem as crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- IV Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaços temporais;
- V Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- VI Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem estar;
- VII Possibilitem vivências éticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- VIII Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e a natureza;
- IX Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de músicas, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- X Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade a sustentabilidade da vida na terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- XI Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- XII Possibilite a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos.

Embora as crianças desenvolvam suas capacidades de maneira heterogênea, a educação infantil tem em por função criar condições para o desenvolvimento integral segundo as dimensões do Currículo Paulista, ou seja na Educação Integral dos alunos, onde as dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural precisam ser desenvolvidas durante o processo de aprendizagem de todas as crianças, considerando, também, as possibilidades de aprendizagem que apresentam nas diferentes faixas etárias, através de uma atuação que propicia o desenvolvimento de capacidade envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética de relação interpessoal e inserção social.

A definição dos objetivos em termos de capacidades e não de comportamentos, visa ampliar a possibilidade de concretização das intenções educativas, uma vez que as capacidades se expressam por meio de diversos comportamentos e as aprendizagens que convergem para ela podem ser de naturezas diversas. **Ao estabelecer objetivos nesses termos, o professor amplia suas possibilidades de atendimento à diversidade apresentada pelas crianças, podendo considerar diferentes habilidades, interesses e maneiras de aprender no desenvolvimento de cada capacidade.**

Respeito às diversidades dos alunos é parte integrante da nossa proposta. Para que seja incorporada pelas crianças, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades precisa estar presente nos atos e atitudes dos adultos com os quais convivem na instituição. Começando pelas diferenças de temperamento, de habilidades e de conhecimentos, até as diferenças de gênero, de etnia e de credo religioso, o respeito a essa diversidade deve permear as relações cotidianas.

É tarefa primordial da nossa Unidade Escolar, a difusão de conteúdos, não conteúdos abstratos, mas vivos e concretos, portanto, indissociáveis da realidade social.

Um Ensino que segue a linha “diálogo – ação – compreensão - participação baseada em relações diretas da experiência do aluno”, o que se

presta aos interesses sociais, já que a própria unidade escolar pode contribuir para eliminar a seletividade social e torná-la democrática.

A condição para que as escolas sirvam aos interesses sociais e garantir a todos um bom ensino, isto é, a apropriação dos conteúdos curriculares básicos que tenham ressonância na vida dos alunos.

Entendida nesse sentido, a educação é uma das mediações pela qual o aluno, pela intervenção do professor e por sua própria participação ativa, passa de uma experiência inicialmente confusa e fragmentada, a uma visão organizada e unificada.

Em síntese, a atuação das escolas consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental por meio da aquisição de conteúdo e da socialização.

Se o objetivo da escola é privilegiar a aquisição do saber, e de um saber vinculado à realidade social, é preciso que os métodos favoreçam a correspondência dos conteúdos com os interesses dos alunos e que estes possam reconhecer nos conteúdos, o auxílio ao seu esforço de compreensão a realidade.

## **19. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR –CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**

A educação infantil se baseia nos cinco Campos de Experiência que apoiam o planejamento da prática intencional. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece cinco Campos de Experiência para a Educação Infantil, que indicam quais são as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva. Os Campos enfatizam noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que as crianças devem desenvolver de 0 a 5 anos e buscam garantir os direitos de aprendizagem dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. Ou seja, o conhecimento vem com a experiência que cada criança vai viver no ambiente escolar. Dessa forma, os

Campos estão organizados de forma a apoiar o professor no planejamento de sua prática intencional. As atividades propostas à criança devem ser bem planejadas, o próprio cuidar não pode ser algo mecânico. A criança precisa ter tempo e espaço para se expressar e o professor tem de estar aberto para acompanhar as reações dela, que serão sempre únicas e pessoais. Em outras palavras, é importante que as práticas do professor estejam diretamente comprometidas com as necessidades e os interesses da criança, para que a vivência se transforme em uma experiência e tenha, de fato, um propósito educativo. Pois é preciso levar em conta os Campos, como núcleos integradores das propostas a serem trabalhadas em sala de aula, **além de considerar as interações e a brincadeira como formas de viabilizar o aprendizado das crianças.** Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, **assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se,** a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Sendo:

**a. O eu, o outro e o nós**

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo em que participam de relações

sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos (BRASIL, 2017, P. 38).

***b. Corpo, gestos e movimentos.***

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se



em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.) (BRASIL, 2017, p. 39). Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências (BRASIL, 2017, P. 39).

***c. Traços, sons, cores e formas.***

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante

promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

***d. Escuta, fala, pensamento e imaginação.***

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua

***e. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.***

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos.

**Na Educação Infantil, o currículo é separado por Campos de Experiência, que são considerados “um arranjo curricular adequado à educação da criança de 0 a 5 anos e 11 meses quando certas experiências, por ela vivenciadas, promovem a apropriação de conhecimentos relevantes” (BRASIL, 2016, p.62.**

## **20. METAS DE APRENDIZAGEM**

### **a. Maternal II**

- ✓ Proporcionamos um ambiente adequado, com material direcionado a esta faixa etária, onde as crianças serão capazes de:
- ✓ Reconhecer sua sala dentro da escola, identificando seus colegas e professora e estabelecendo regras de convívio;
- ✓ Utilizar os espaços adequadamente, explorando seus movimentos e sua livre expressão bem como os materiais neles localizados;

- ✓ Desenvolver sua linguagem com a pronúncia correta das palavras e progressiva ampliação do vocabulário através das brincadeiras e jogos musicais, com a entonação de cantos, com a narrativa de pequenas histórias e com livre-expressão;
- ✓ Ampliar seus movimentos no que se refere ao encaixe, prensão, lançamento, por meio da experimentação de diferentes materiais e objetos;
- ✓ Explorar suas habilidades manuais com atividades de rasgado, colagem, modelagem, pintura de desenho, utilizando material diversificado (giz, tinta, anilina, massa de modelar, cola, argila);
- ✓ Identificar seu próprio corpo, nomeando as partes principais, reconhecendo sua importância da higiene;
- ✓ Desenvolver uma autoimagem positiva, reconhecendo suas limitações e interesses;
- ✓ Reconhecer diversos gêneros musicais, ampliando assim, sua capacidade auditiva;
- ✓ Brincar livremente e com o grupo em jogos recreativos;
- ✓ Expressar-se através de canções, conversas informais e imitação nas brincadeiras;
- ✓ Identificar sua família, reconhecendo a importância e o nome dos membros;
- ✓ Conhecer o meio ambiente em que vive, explorando-o através de passeios, assistindo a vídeos, vendo revistas que compõem: plantas, animais, água e ar;
- ✓ Reconhecer algumas cores através da exploração do material e do livre-brincar;
- ✓ Desenvolver a autonomia no que se refere às primeiras atitudes de vestir-se, comer sozinho, guardar brinquedos e controlar seu próprio organismo;
- ✓ Classificar o lixo, conseguindo auxiliar no processo de reciclagem.

## **b. FASE I**

Nessa fase, visamos o desenvolvimento da criança nos principais conceitos básicos do esquema corporal, da orientação espacial, respeito, da organização temporal, do ritmo, da coordenação viso-motora, além de, cores, símbolos, associação, buscar o desenvolvimento da linguagem como forma de comunicação. Proporcionando um ambiente adequado com material diverso onde as crianças serão capazes de:

- ✓ Reconhecer no seu ambiente escolar: as principais dependências, as pessoas que neles atuam, as regras de convívio e a importância de mantê-lo organizado;
- ✓ Respeitar os colegas estabelecendo um convívio saudável e ampliando sua capacidade de socializar-se;
- ✓ Desenvolver a discriminação auditiva e visual através da observação de obras de arte bem como da audição de diversos gêneros musicais;
- ✓ Ampliar seu conhecimento corporal, identificando, nomeando e localizando as partes do corpo, estudando os órgãos dos sentidos, sabendo representá-lo graficamente, entendendo a importância da higiene e explorando seus movimentos;
- ✓ Brincar livremente em grupo ou individualmente buscando uma maior autonomia e facilidade em lidar com os conflitos que eventualmente surgirem;
- ✓ Expressar-se artisticamente com material diversificado (tintas, pincéis, papéis, tesoura entre outros) em atividades criativas envolvam o rasgado, recorte, a colagem, a montagem, o alinhavo, a pintura e o desenho.
- ✓ Valorizando suas criações e as dos colegas;
- ✓ Identificar as cores primárias, sabendo identificá-las e reconhecê-las dentro de um grupo;

- ✓ Reconhecer as formas geométricas básicas (círculo, triângulo, retângulo e quadrado) sabendo desenhá-las;
- ✓ Conscientizar-se da importância de preservar o meio ambiente em que vivem agindo e o estudando em passeios, leitura de livros e livre exploração, bem como em estudos dirigidos sobre plantas, água, astros e animais;
- ✓ Verificar a classificação do lixo, bem como reciclá-lo observando a importância desse fato;
- ✓ Identificar sua família, com membros e funções;
- ✓ Desenvolver a linguagem com a pronúncia correta das palavras e a progressiva ampliação do vocabulário através da fala correta, da execução de cantos, da narrativa de história e da livre-expressão;
- ✓ conhecer os principais meios de transportes, seu funcionamento e necessidade;
- ✓ Reconhecer a escrita do seu nome, as letras que compõe e escrevê-lo em forma "script", conforme seu desenvolvimento;
- ✓ Participar da audição de diversos ritmos;
- ✓ Desenvolver noções matemáticas e contagem oral, bem como as relações espaço- temporais, como atividades livres e dirigidas;
- ✓ Participar em situações variadas em que seja possível adquirir noções de cidadania e solidariedade.

### **c. FASE II**

Nessa fase, visa o desenvolvimento integral da criança através de uma evolução harmoniosa nos aspectos biológico, físico-motor, cognitivo e afetivo-emocional dando realce à coordenação motora.

Apresentamos um espaço adequado com material diversificado, onde a criança será capaz de:

- ✓ Reconhecer seu ambiente escolar, suas dependências, membros e funções bem como as regras sociais de convívio e a necessidade de mantê-lo organizado;
- ✓ Brincar livremente ou em grupo, mantendo a iniciativa de resolver pequenos conflitos, se necessário;
- ✓ Explorar as potencialidades de seu corpo em atividades dinâmicas, como força, velocidade, resistência, equilíbrio, percebendo seus limites, estudando as partes que compõe, bem como a necessidade de mantê-lo saudável e limpo;
- ✓ Desenvolver a discriminação auditiva e memória visual e musical, através do estudo de diversos gêneros musicais e da entonação de canções somadas a gestos;
- ✓ Reconhecer a importância de sua família, valorizando os membros, funções e o estudo de graus de parentesco próximos;
- ✓ Identificar as cores primárias, ampliando os conhecimentos sobre as secundárias;
- ✓ Classificar as formas geométricas básicas (círculo, triângulo, quadrado) iniciando o estudo de retângulo;
- ✓ Conhecer seu nome, saber escrevê-lo, reconhecer o nome de alguns;
- ✓ Identificar os meios de comunicação, sabendo analisar criticamente suas informações e desenvolvendo a discriminação auditiva e visual;
- ✓ Valorizar as diversas profissões existentes, relacionando-as com os meios de transporte e reconhecendo as que fazem parte da sua vida;
- ✓ Realizar a leitura de obras de arte, a partir de observações, descrição e interpretação de imagens e objetos;
- ✓ Ampliar seu conhecimento de noções matemáticas, temporais e espaciais utilizando contagens, relacionando numeral e

- quantidade, relacionando alguns cálculos mentais e estabelecendo relação tempo e espaço conforme a atividade;
- ✓ Reconhecer o meio ambiente em que vive através do estudo das plantas, animais, astros e água, sentindo-se como parte deste também como agente preservador e transformador do mesmo;
  - ✓ Desenvolver sua linguagem com pronúncia corretas das palavras e gradativa ampliação do vocabulário através da entonação de contos, narrativa de histórias, da fala correta e da livre-expressão;
  - ✓ Expressar-se artisticamente produzindo trabalhos que utilizem o desenho, a pintura, a modelagem, o recorte, a colagem, o alinhavo e a construção com materiais diversos, sabendo valorizar sua criação e a dos colegas;
  - ✓ Selecionar o lixo existente na sala e na escola, reciclando o que é possível e compreendendo a importância desta atitude;
  - ✓ Promover uma maior autonomia no seu dia-a-dia, bem como estabelecer relações de solidariedade e cidadania.
  - ✓ Escrever seu nome completo, o nome de familiares e de alguns colegas;
  - ✓ Interessar-se por escrever palavras e frases, ainda que não de uma forma convencional;
  - ✓ Expressar-se corporalmente, estabelecendo noções de limites e possibilidades do próprio corpo, ampliando o conhecimento das partes que compõem (internas e externas), da importância da higiene e de uma boa alimentação, bem como de uso de suas habilidades motoras em jogos ou outras atividades;
  - ✓ Relacionar as cores primárias e secundárias, com algumas terciárias;
  - ✓ Rever as formas geométricas, classificando-as e representando-as graficamente;
  - ✓ Classificar os meios de transportes e comunicação. Relacionando-os com a realidade de sua utilização;



- ✓ Desenvolver sua linguagem no que diz respeito a vocabulário e pronúncia através do uso da fala correta, da narrativa de histórias, da descrição de fatos, da livre-expressão, de expressões como “trava-línguas e da entonação de contos;
- ✓ Realizar as diversas produções artísticas usando criatividade e imaginação em atividades de rasgado, recorte, modelagem, pintura, alinhavo, punção e colagem, desenho, utilizando materiais diversos;
- ✓ Organizar a leitura de obras de arte, com conhecimento dos autores e com a produção da interpretação dos mesmos, bem como a audição de gêneros musicais variados;
- ✓ Valorizar sua família, entendendo a importância e desenvolvimento a árvore genealógica básica;
- ✓ Conhecer seu endereço e o da escola, estabelecendo relação através do estudo dos tipos de moradia e dos bairros;
- ✓ Acreditar na reciclagem do livro, como um meio de exercer sua cidadania e preservar o meio ambiente;
- ✓ Promover sua autonomia ampliando suas relações de solidariedade.

## **21. METODOLOGIA**

A Unidade adota a interdisciplinaridade e o sociointeracionismo de acordo com o material trabalhado do Sistema (SESI) como filosofia de trabalho. Uma aprendizagem significativa onde o aluno tem o papel ativo diante do conteúdo a ser aprendido. Estudos demonstram que uma criança aprende espontaneamente organizando os dados do exterior a partir dos quais vai construindo seu conhecimento, não é um “ser” moldado pelo professor. A descoberta fundamental de Piaget foi de que os indivíduos constroem seu próprio entendimento e que a aprendizagem é um processo longo, complexo e construtivo. De acordo com Piaget, os processos de pensamento mudam de

maneira radical, ainda que lentamente, desde o nascimento até a maturidade porque o sujeito está constantemente lutando para atribuir sentido ao mundo. Mais do que uma linha pedagógica, o construtivismo é uma teoria psicológica que busca explicar como se modificam as estratégias de conhecimentos que as crianças traz consigo, buscando fazer com que esses saberes sejam aprofundados, reconstruídos em diferentes momentos e diversas formas de aprendizagem significativa para as crianças. A presença da interdisciplinaridade no desenvolvimento do currículo implica uma ação dialógica a ser adotada, iniciando-se nas escolhas e na organização dos conhecimentos que se colocarão em jogo, pelos conteúdos que serão objetos de futuros diálogos em sala de aula. Podem se originar de brincadeiras, de leitura de livros infantis, de eventos culturais, de áreas temáticas trabalhadas, de necessidades observadas quanto ao desenvolvimento infantil. A atitude interdisciplinar se faz igualmente presente por meio de diálogo que se estabelece no processo de ensino e aprendizagem, num contexto de jogo, trabalho e lazer na relação entre educador e estudante, entre educador e educador, e entre estudantes e seus pares. Ressalte-se que todo conhecimento é passível de construção e de recriação, desde que haja mediação entre ele e o ser que educa.

## **22. Projeto Institucional**

- ✓ Projeto de leitura: o qual cada sala o professor elabora um projeto de leitura com vários gêneros literários e o desenvolve durante o decorrer do ano, buscando parceria com as famílias dos alunos.
- ✓ Projeto Quem Falta faz Falta: Desenvolvido pela gestão da escola no qual faz um acompanhamento pontual referente às faltas dos alunos ,com o intuito de garantir que os alunos não sejam prejudicados na aprendizagem devido ao excesso de faltas.
- ✓ Projeto Conhecendo o Centro da Cidade: com o objetivo dos alunos conhecerem e valorizarem e aproveitarem os espaços que

tem no centro da cidade ou próximo para o desenvolvimento dos seus direitos de aprendizagem além do lazer já aproveitado.

- ✓ Projeto REVITALIZANDO OS ESPAÇOS ESCOLARES( área verde)
- ✓ Projeto LUDICIDADE: BRINCANDO E APRENDENDO.

### **23. Eventos Pedagógicos:**

- ✓ Família na escola: Evento realizado no primeiro semestre no qual os pais e responsáveis são convidados a passarem o dia com o filho na escola e participarem de atividades lúdicas com seus filhos.
- ✓ Festa Julina: Festa planejada para encerramento do semestre no qual a escola participa do evento promovido pelo Departamento de Educação.
- ✓ Mostra Pedagógica: Evento realizado no segundo semestre no qual a escola é aberta aos pais e familiares para prestigiarem o trabalho realizado e construído pelos alunos e professores.
- ✓ Festa da Primavera: Festa elaborada no final do mês de setembro com o intuito de eleger um rei e uma rainha da primavera e trazer as famílias a escola para prestigiarem o fortalecer o vínculo escola/família.

### **24. AVALIAÇÃO.**

A avaliação do desenvolvimento da criança é feita através da observação contínua e permanente, acompanhamento das etapas do seu desenvolvimento , sem o objetivo de promoção. Os resultados obtidos são registrados em Portfólio e Relatórios de Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil, que abordam aspectos cognitivos, físicos, afetivos e sociais do seu

desenvolvimento em todas as atividades e são entregues aos pais ao final de cada semestre.

Art. 31. Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. (LDB)

**a. PROCEDIMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

A avaliação dos alunos do curso de Educação Infantil será realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, seleção ou classificação, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental; O registro deverá ser feito através de portfólios, conforme prevê o Regimento Escolar das Unidades municipais de Educação e também através de sondagem que buscam diagnosticar o cumprimento das diversas etapas que o aluno necessita atingir, previstas para as Fases I e II da Educação Infantil e Maternal II.

Serão utilizados procedimentos e expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança garantindo:

- I Continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/escola, transições no interior da escola, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental).
- II Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da escola junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- III A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

- IV Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- V A não retenção das crianças na Educação Infantil.

## **25. CARACTERÍSTICAS DISCENTES:**

- ✓ Faixa etária dos alunos atendidos na E.M.E.I. Reino Encantado:
  - ✓ Etapa Idade
    - Maternal II
      - 02 anos e meio a 03 anos e meio
      - Fase I 03 anos e meio a 04 anos e meio
      - Fase II 04 anos e meio a 05 anos e meio

Independentemente da formação, o professor deve apresentar basicamente o seguinte perfil: amar a profissão, ser comunicativo, ter facilidade de se relacionar com o outro, ter equilíbrio emocional, ser criativo e empático. Organizar os objetos e conteúdos de maneira coerente com o currículo, o desenvolvimento dos estudantes e seu nível de aprendizagem. Selecionar recursos de acordo com os objetivos de aprendizagem e as características de seus alunos. Pois:


Para Selma Garrido Pimenta (1997) os saberes da docência podem ser classificados em saberes da experiência, saberes do conhecimento e saberes pedagógicos.

Nesse sentido os docentes que fazem parte desta escola são dedicados e corresponsáveis pelo desenvolvimento das habilidades e competências do educando, através de estudos e pesquisas, tanto in locus com a formação continuada quanto em cursos externos e de sua autonomia valorizando a autoformação para promover uma prática realmente educativa e significativa nos estudantes.

**PERFIL - HABILITAÇÃO – EXPERIÊNCIA – FORMAÇÃO(EM ANEXO)**

## 26. PLANO DE AÇÃO

O plano de ação escolar deve esclarecer quais são as atividades e ações a serem executadas, além, é claro, do período de tempo necessário para a execução. Dessa forma, todos os envolvidos poderão trabalhar em conjunto, entendendo o papel que devem desempenhar e as suas responsabilidades dentro do planejamento geral. Nesse sentido realizamos o plano de ação por bimestre mediante dados obtidos nos instrumentos de avaliação e processo educativo para atender as necessidades à curto prazo.

 <b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI</b> - ESTADO DE SÃO PAULO - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA EMEI REINO ENCANTADO					
PLANO DE AÇÃO					
Equipe: Vice-direção, coordenação e professores.				Ano: 2023	
AÇÃO PRINCIPAL: Melhorar o nível de aprendizagem dos alunos para alcançar a meta estabelecida.					
OBJETIVOS	AÇÕES	PRAZOS		RESPONSÁVEIS	INDICADORES
		INICIAIS	FINAIS		
- Diminuir o índice de alunos que se encontram abaixo do básico.	- Ministrar tarefas individuais, em duplas, trios ou grupos, conforme a exigência da atividade.	Fev/23	abril/23	Professor	- 14% dos alunos se encontram no nível abaixo do básico.
Elevar o nível de aprendizagem dos alunos do básico para adequado.	- Projeto envolvendo situações com brincadeiras e interações.	mai/22	jul/23	Professor	Os dados nas planilhas apresentam que 4 alunos de cada fase precisam avançar.
	- Projeto "Jogos em Família"	mai/22	jul/23		
- Alavancar a porcentagem dos índices apresentados na sondagem conforme habilidades em defasagem.	- Verificar as habilidades/campos de experiência que apontaram os índices mais baixos e preparar atividades focando nas dificuldades apresentadas.	mai/23	jul/23	Professor	O planejamento necessita de reorganização.
- Melhorar a atenção na prática pedagógica.	- Proporcionar acompanhamento pontual pela coordenação pedagógica nas salas de aula.	Fev/23	Dez/23	Coordenação/Professor	
		Todo ano			

_____ Professor	_____ Sonia Garcia Garcia Coordenadora Pedagógica	_____ Rosimeyre Soares Freire Vice Diretora
--------------------	---	---

## 27. Execução e acompanhamento

Critério para acompanhamento, controle e avaliação da execução do trabalho realizado pelos diferentes atores do processo educacional.

Todas as ações comuns dos professores levarão o educando a adaptar-se à nova escola amando-a valorizando-a visando dar condições satisfatórias,

nas inovações pelas quais todos estão passando, tendo que ter em mira as ações que sempre serão conjuntas, integrando, incrementando e enriquecendo o ensino.

A gestão abrirá caminhos que leve a escola a uma constante renovação em seus propósitos e ação didática, ajustando-a novas necessidades do alunado.

Através da observação continua será verificado bimestralmente o andamento e aperfeiçoamento dos trabalhos pedagógicos.

Haverá sempre preocupação em entrosar a escola com a comunidade, oferecendo sempre melhores condições e oportunidades de socialização dos educandos.

A escola deverá ser uma autêntica comunidade de ideias e de esforços entre direção, corpo administrativo docente e discente. Sempre “a gestão terá mira e estará com atenção voltada para a “ação didática”, para que os objetivos sejam de fatos” atingidos. Além de coordenar e integrar a direção dará apoio para que os professores se atualizem fazendo com que os conteúdos sejam reais de acordo com local onde a escola está inserida, realizando com eficiência a sua ação, onde ouvirá todos, aceitando sugestões, opiniões, críticas sempre buscando a melhoria da escola. Para isso, sempre que possível, além das reuniões pedagógicas, das conversas informais, acontecerão visitas as salas de aula, inteirando-se do processo ensino-aprendizagem, acompanhando, apreciando e incentivando iniciativas.

O serviço será descentralizado o mas possível, a direção não monopolizara todas as atividades e sim as acompanhará como no caso de: biblioteca, preservação do patrimônio, campanhas cívicas e jogos estudantis, procurando melhorar as condições para que tudo ocorra bem. Quanto às condições materiais sempre serão melhoradas higienicamente e funcionalmente.

As atividades extraclases serão incentivadas porque representam um caminho seguro para a escola ganhar “dimensão em sua ação educadora”.

- ✓ Nos dias de planejamentos tivemos a oportunidade de conhecermos nossos colegas através da apresentação;
- ✓ Apresentação da escola
- ✓ Leitura da avaliação do planejamento do ano anterior
- ✓ Comentário sobre o índice de promoção e retenção anterior
- ✓ Comentário sobre responsabilidade, função da classe do professor;
- ✓ Ações didáticas
- ✓ Atividades enriquecedoras.

### **28. Controle de frequência:**

De acordo com o Título III, capítulo VI e seção II do regimento Comum das escolas municipais, a frequência diária será controlada pelo professor, em livro próprio. A escola fará, também, o controle sistemático da frequência escolar, efetuando o acompanhamento direto aos alunos com número elevado de faltas, fazendo a chamada e entrando em contato com os pais e/ou responsáveis legais para comunicação e conscientização no tocante ao interesse, necessidade e importância do estudo para essa faixa etária. Os casos omissos, a escola comunicará os fatos ao Conselho Tutelar.

Consciente de uma relação direta entre domínio de conteúdos, interesse pela aprendizagem e frequência escolar a escola usará todos os recursos disponíveis para conseguir a interação e permanência dos alunos tais como:

- ✓ Atividades diferenciadas na hora do recreio como: brincadeiras, vídeo ou música no pátio;
- ✓ Reuniões com os pais dos alunos faltosos, com estímulos variados ao comparecimento;
- ✓ Projetos com base no interesse do alunado como jogos, brincadeiras, pintura e danças.



No caso de, apesar de todas essas estratégias, a escola registrar alunos com excesso de falta o procedimento será:

- ✓ Tentativa de contato informal através de bilhetes, recados e visitas da direção e dos funcionários e professores, quando possível;
- ✓ Solicitação da presença dos responsáveis através de convocação da escola;
- ✓ Solicitação da presença dos responsáveis através de convocação da ronda escolar; quando tivermos este serviço disponível;
- ✓ Encaminhamento da situação para conselho tutelar, depois de esgotado todos os recursos da unidade escolar.

## **29. Matrícula e transferência:**

De acordo com título III, capítulo VI e Seção I do regimento comum das escolas municipais a matrícula será requerida pelo interessado, quando maior ou por seus responsáveis legais, quando criança ou adolescente e deferida pelo Diretor da escola.

As matrículas só serão efetivadas se observadas as diretrizes dos órgãos centrais do Departamento Municipal de Educação.

Já as transferências serão observadas pela Seção III, deste mesmo capítulo do regimento.

Poderão ser recebidas transferências de alunos provenientes do Exterior ficando a efetivação de sua matrícula condicionada a pronunciamento do órgão competente do sistema.

O período de transferência será deferido independente da época e a documentação correspondente será expedida no prazo máximo de 30 dias.

## **30. Carga Horária**

A carga horária mínima anual será de 800 (oitocentas) horas anuais, ministradas em até duzentos dias letivos, sendo o seu mínimo de 200 (duzentos) dias, de efetivo trabalho escolar.

### **31. AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

A avaliação deste Projeto se dará após a realização de cada atividade proposta, após as reuniões da comunidade escolar e de Pais e ainda no encerramento do ano letivo.

Serão levantados continuamente os pontos positivos e pontos a melhorar que permearão a retroalimentação deste projeto e serão evidenciadas as dificuldades, surgidas na prática diária, visando à melhoria da qualidade do trabalho escolar. Essas medidas não poderão ter caráter isolado ou centrado, mas medidas que serão definidas coletivamente.

### **32. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Projeto Político Pedagógico da Instituição valoriza a participação de todos os envolvidos no processo educacional, tendo como proposta articular intenções, prioridades e caminhos escolhidos para o desempenho de suas funções sociais. Nesse contexto, a realização de um trabalho coletivo com a participação da comunidade é de suma importância para o sucesso do projeto.

A E.M.E.I. Reino Encantado através desse Projeto pretende despertar no dia a dia escolar, a busca efetiva para uma educação transformadora e de qualidade através de uma Gestão Participativa.

Entendida nesse sentido, a educação é uma das medições pela qual o aluno, pela intervenção do professor e por sua própria participação ativa, passa de uma experiência inicialmente confusa e fragmentada, a uma visão organizada e unificada.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI**  
**- ESTADO DE SÃO PAULO -**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**EMEI REINO ENCANTADO**



Se o objetivo da instituição é privilegiar a aquisição do saber, e de um saber vinculado à realidade social,. Buscamos a integração da criança através do desenvolvimento dos aspectos biológicos, psicológicos, socioculturais, ético-morais, a sala de aula é singular, visando à maior produtividade de crescimento e de formação.

- ✓ Anexos PPP
- ✓ Projetos

33.ANEXOS



B- QUADRO DOCENTE

PROFESSOR	FASE	HORÁRIO
1. Leandro Santos Pereira	I A	8h às 12h
2. Rosana de Aguiar Monteiro	II A	8h às 12h
3. Mayara de Oliveira reis	II A	8h às 12h
4. Mariana Fortunato Pereira	II B	8h às 12h
5. Marlene Bbarbosa	II C	8h às 12h
6. Kátia Nagasawa	Maternal A	13h às 17h
7. Marcia Martins	Maternal B	13h às 17h
8. Rosa Antunes de Pontes Gonzaga	Maternal C	13h às 17h
9. Priscila Ramos Batista	I B	13h às 17h
10. Cristiana Rodrigues Alves	I C	13h às 17h
11. Jessica		
12. Elisete Antunes P. Grothe	AEE	8h às 12H 13h às 17 h

D-QUADRO DISCENTE

PERÍODO	HORÁRIO	FASE	QUANT. DE ALUNOS
MANHÃ TARDE	8h às 12h	II	26
	13h às 17h		26
			25
MANHÃ	8h às 12h	I	19
TARDE	13h às 17h	I	19
			18
			18
TARDE	13h às 17h	MATERNAL II	15
			15
			15
<b>TOTAL GERAL DE ALUNOS</b>			<b>196</b>

E-MATRIZ CURRICULAR



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJATI**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

Departamento de Educação e Cultura _ Cajati								
Educação Básica								
Ensino Fundamental Modalidade Regular								
Matriz Curricular								
Lei 9394/96, Res SEE/SP N.º 03 de 16/01/2014 BASE NACIONAL COMUM	Áreas do Conhecimento	Disciplina	Anos/ Aulas					Carga h. total
	Linguagens e Códigos	Língua Portuguesa	11 aulas	11 aulas	11 aulas	08 aulas	08 aulas	
		Arte	02 aulas	01 aula	02 aulas	01 aula	02 aulas	
		Ed. Física	01 aula	02 aulas	01 aula	02 aulas	01 aula	
	Ciências Humanas	História	02 aulas	01 aula	01 aula	02 aulas	02 aulas	
		Geografia	01 aula	02 aulas	02 aulas	02 aulas	02 aulas	
	Ciências da Natureza e Matemática	Matemática	06 aulas	06 aulas	06 aulas	08 aulas	08 aulas	
		Ciências Físicas e Biológicas	02 aulas	02 aulas	02 aulas	02 aulas	02 aulas	
		Carga de aulas Semanal	25	25	25	25	25	20h
		Carga de aulas Anual	1000	1000	1000	1000	1000	800h

**Artigo 5º**- As disciplinas do Ensino Fundamental serão identificadas por códigos:

- I- Língua Portuguesa – 1100;
- II- Arte – 1813;
- III- Ed. Física – 1900;
- IV- História – 2200;
- V- Geografia – 2100;
- VI- Matemática – 2700;
- VII- Ciências – 2500.

**Artigo 6º** A carga horária de vinte cinco aulas semanais, com duração de 45 minutos cada, totalizará 1000 aulas anuais

**Artigo 7º** - As aulas de Educação Física e Artes previstas na matriz curricular serão desenvolvidas por professor especialistas, com acompanhamento obrigatório do professor regente da classe.

§ Único- Quando comprovada a inexistência ou ausência do professor especialista as aulas de que trata o caput deste artigo serão desenvolvidas pelo professor regente da classe.

**Artigo 7º** – Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário, em especial a Resolução DEC 005/2012.

Cajati, 05 de Fevereiro de 2014

**MARIA CLÁUDIA BRONDANI RABELO**  
DIRETORA DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Dr. Pierre H. Geisweller, 450 - CEP 11.950-000 - Fone (13) 3854-8600 - Fax 3854-8608 - Cajati-SP



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJATI**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

RESOLUÇÃO DEC Nº 001/14 de 05/02/2014

“ESTABELECE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA REGULAR NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

Maria Claudia Brondani Rabelo, Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cajati, no uso de suas atribuições legais, com base na LDBEN 9394/96 e na Resolução SEE/SP Nº 03/2014;

R  
E  
S  
O  
L  
V

E Instituir nova organização para funcionamento das Escolas da rede Municipal de Ensino.

**Artigo 1º-** A organização curricular das escolas da Rede Municipal se desenvolverá em, no mínimo, 200 dias letivos para a Educação Infantil e Ensino Fundamental

**Artigo 2º-** A carga horária será organizada na seguinte conformidade:

I- Para o Ensino Fundamental carga horária semanal de vinte horas e carga horária anual de oitocentas horas;

II- Para Educação Infantil carga horária semanal de 17 horas e carga horária anual de, no mínimo, 680 horas.

**Artigo 3º-** Os horários das aulas nas escolas da rede municipal respeitarão padrão comum, assim organizados:

I- Escolas do Ensino Fundamental das 7h às 11h período da manhã e das 12h e 30min às 16h e 30min período da tarde;

II- Escolas de Educação Infantil das 8h às 11h e 25min período da manhã e das 13h às 16h e 25min.

§ 1º- As creches da Rede Municipal não sofrerão alteração nos horários de funcionamento, sendo autorizada a suplementação de cinco horas semanais aos profissionais do magistério\_ Educação Infantil\_ que nelas atuam a fim de completar 20 horas semanais para desempenho das atividades de interação com os educandos e 10 horas de trabalho pedagógico.

§ 2º- Cada período de aula terá um intervalo de 15 minutos.

§ 3º- Alterações nos horários estabelecidos, deverão visar a otimização do atendimento aos educandos e terem autorização específica do Departamento de Educação e Cultura.

**Artigo 4º-** As escolas de Ensino Fundamental desenvolverão a carga horária estabelecida seguindo a Matriz Curricular Municipal assim organizada:



F-QUADRO DE PESSOAL

ADMINISTRATIVO

Rosimeyre Soares Freire	Vice-diretora
Rosa Paula Cypriano Dias	Escriturária

FUNÇÃO	HORÁRIO
Vice-diretor	8h às 17h
Coordenador Pedagógico	8h às 17h
Secretário de Escola	8h às 17h
Inspetor de alunos	8h às 17h
AVE (Auxiliar de vida escolar)	8h às 12h e 13h às 17h
Agente de Organização Escolar	7h às 16h
Merendeira	7h às 16h
Auxiliar Operacional	7h às 16h
Auxiliar Operacional (reabilitada para função de inspetor de aluno)	07hmin às 16h

**APOIO ESCOLAR**

Elisangela	Merendeira
Luzia	Merendeira
Anita Ribas Miguel	Auxiliar Operacional
Elisa Maria Gonçalves	Auxiliar Operacional(reabilitada)
Vitória	Monitora de Informática
Alice	Agente de Organização Escolar
Patricia	Empresa terceirizada
Leonardo	AVE (auxiliar de vida escolar)
Daisy	AVE (auxiliar de vida escolar)
Rosangela	Frente de Trabalho
Regiane	Frente de Trabalho

PERFIL DOS PROFESSORES

Professor(a)	Idade	Formação Acadêmica	Tempo de Formação	Tempo que atua como professor(a)	Experiência com alunos com deficiências	Pós- Graduação
Cristiana Rodrigues Alves	40	Pedagogia			Sim	Psicopedagogia
Mariana Fortunato Pereira	21	Pedagogia			não	
Rosana de Aguiar Monteiro	55	Magistério			Sim	
Kátia Nagasawa	41	Magistério pedagoga			sim	Inclusão
PRISCILA Ramos Batista	33	Pedagogia			sim	Psicopedagogia Institucional
Rosa Antunes de Pontes Gonzaga	50	Magistério Pedagogia			não	Gestão Escolar
Mayara de Oliveira Reis	28	Pedagogia			SIM	Psicopedagogia Clínica
Elisete Antunes Pinto Grothe	51	Pedagogia			SIM	Educação especial E inclusiva
Marcia Martins	33	Magistério pedagoga			sim	Psicopedagogia

Leandro Santos Pereira	35	Magistério e educação Física			sim	Gestão Escolar
Marlene Barbosa	49	Magistério e pedagogia				Educação Inclusiva

<b>CARGOS E FUNÇÕES</b>	<b>PREVISTOS</b>	<b>EXISTENTES</b>	<b>DEFICIT</b>
Vice-Diretor de Escola	01	01	<b>00</b>
Coordenador Pedagógico	01	01	<b>00</b>
Profº Efetivo Municipal	07	10	<b>00</b>
Profº Contratado (Processo Seletivo)	02	00	<b>00</b>
Profº Auxiliar	00	00	<b>00</b>
Secretário	01	01	<b>00</b>
Escriturário	00	00	<b>00</b>
Inspetor de Alunos	01	01	<b>01</b>
Aux. Operacional	<b>02</b>	<b>00</b>	00
Merendeira	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>00</b>
*Vigia	01	01	<b>00</b>

## G-CONSELHO DE ESCOLA

### 1. Segmento dos Professores

Cristiana Rodrigues  
Priscila R. Batista  
Katia Nagasawa  
Marlene Barbosa  
Rosa Antunes de Pontes Gonzaga

Suplentes dos Professores:

Leandro Santos Pereira  
Elisete Antunes Pinto Grothe

### 2. Segmento dos Funcionários:

Rosa Paula Cypriano Dias

Suplente dos funcionários

Elisangela Antunes

### 3. Segmento dos Especialistas:

Sonia Garcia Garcia

Suplente de Especialistas:

Marcia Martins

### 4. Segmento dos Pais

Rosemara Camargo Taborda  
Dayse Ana dos Santos  
Thais lourenço Pereira  
Fabiane Martins Ramos Sena

### 5. Segmento dos alunos

Tatiane Domingues( mãe da aluna Ana Beatriz, Fase II)  
Welligton Carlos Casanova( pai, do aluno Davi, maternal II)  
Denis Eneas de Souza( pai do aluno Isaac, maternal II)  
Suplente dos Pais:  
Mayara Cristina Galdino de Lima( mãe da aluna Melissa, Maternal II)

## H-ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

PRESIDENTE: VICE DIRETORA ROSIMEYRE SOARES FREIRE

SECRETARIA: ROSA PAULA CYPRIANO DIAS

DIRETOR EXECUTIVO: PATRICIA CAMARGO PIRES

VICE DIRETOR EXECUTIVO : HELIDA PORTELA SHIMADA

DIRETOR FINANCEIRO: SONIA GARCIA GARCIA

VICE DIRETOR FINANCEIRO: ROSA ANTUNES GONZAGA

DIRETOR SOCIAL: ERICA ANTUNES DA SILVA

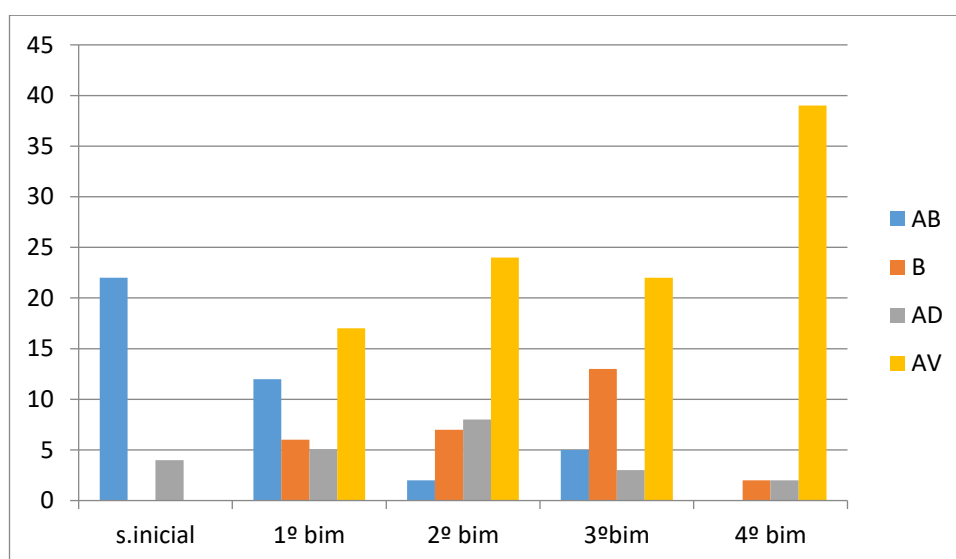
DIRETOR ESPORTIVO: LEANDRO SANTOS PEREIRA

DIRETOR CULTURAL: ADRIANA PEREIRA DA SILVA

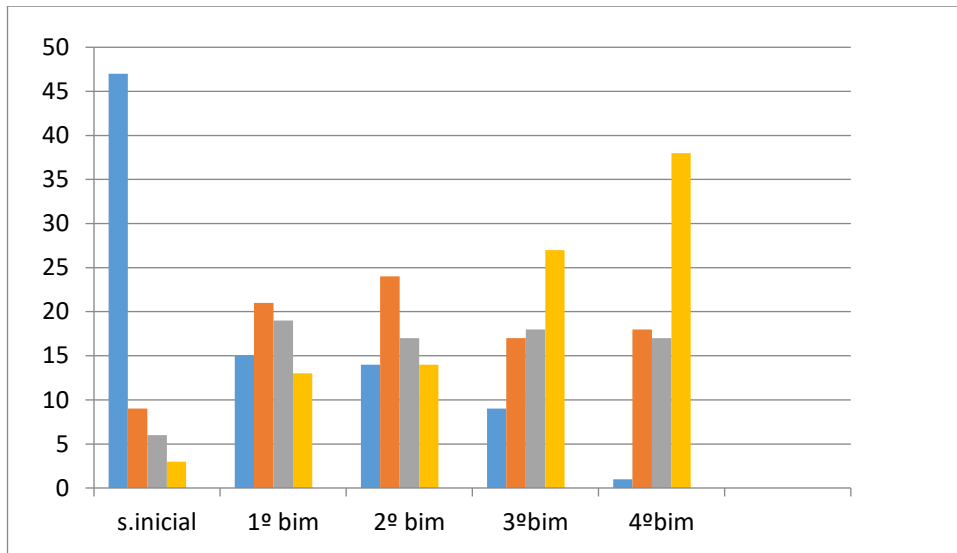
DIRETOR DE PATRIMÔNIO: MAURICIO NUNES ESCOBAR

## I-GRÁFICOS DE RENDIMENTO FINAL

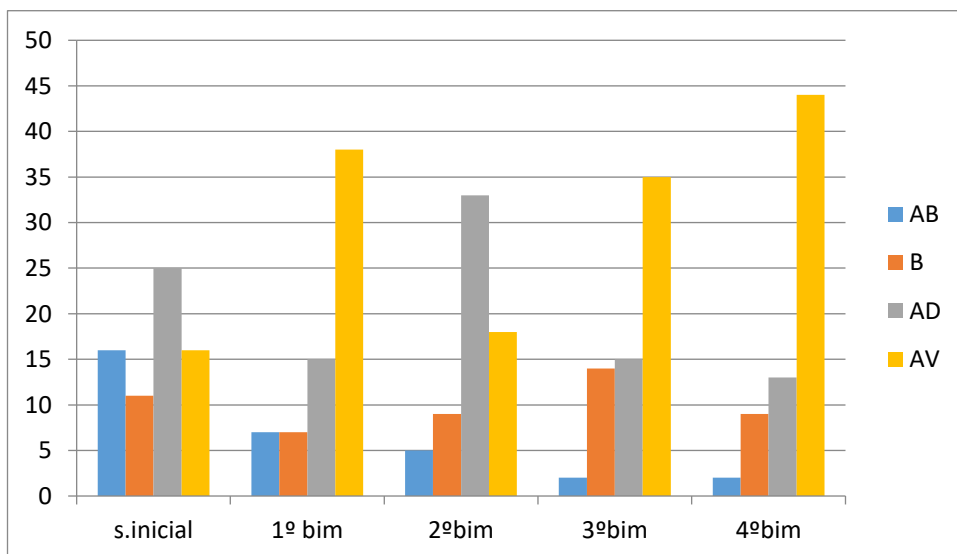
### Maternal II



## FASE I



## FASE II



## INVENTÁRIO

O prédio Escolar é de Alvenaria composta de:

- 05 Salas de aula;
- 01 Sala de informática (adaptada para sala de aula);
- 01 Diretoria/Sala de Coordenação
- 01 Sala de recepção
- 01 Secretaria
- 01 Sala de professores
- 08 Banheiros: 04 para funcionários e 04 para os alunos, sendo 02 adaptados;
- 01 Cozinha para merenda escolar;
- 01 Depósito (na cozinha da merenda)
- 01 Refeitório para os professores
- 01 Despensa para materiais diversos;
- 01 Pátio Coberto com mesas e cadeiras para merenda;
- 01 Biblioteca
- 01 Videoteca
- 01 Sala de Informática
- 01 Brinquedoteca
- 01 Área de serviço
- 01 Sala de arquivo

As salas de aula medem:

<b>Tipo de Dependência</b>	<b>Número da Dependência</b>	<b>Área</b>	<b>Capacidade Física</b>	<b>Compartilhada</b>
SALA DE AULA	1	52,38	43	NÃO
SALA DE AULA	3	51,97	43	NÃO
SALA DE AULA	7	41,25	34	NÃO
SALA DE AULA	9	44,06	36	NÃO
SALA DE DIRETOR	18	26,13	0	NÃO
SALA DE INFORMATICA	15	29,96	0	NÃO
SALA DOS PROFESSORES	8	17,35	13	NÃO
SALA DA SECRETARIA	12	11,86	14	NÃO
SALA PARA TV/VÍDEO	16	28,2	0	NÃO
SANITÁRIO	23	3,06	0	NÃO



OUTROS ESPAÇOS

<b>Tipo de Dependência</b>	<b>Número da Dependência</b>	<b>Área</b>	<b>Capacidade Física</b>	<b>Compartilhada</b>
AREA DE SERVIÇO	27	6,75	0	NÃO
ARQUIVO	25	8,5	0	NÃO
BIBLIOTECA	14	44,06	0	NÃO
BRINQUEDOTECA	17	28,55	0	NÃO
COZINHA	5	47,3	16	NÃO
DEPÓSITO	4	9,9	0	NÃO
DESPENSA	6	20	4	NÃO
PÁTIO COBERTO	13	480,52	16	NÃO
RECEPÇÃO	26	11,64	0	NÃO
SALA DE AULA	2	51,98	43	NÃO

<b>Tipo de Dependência</b>	<b>Número da Dependência</b>	<b>Área</b>	<b>Capacidade Física</b>	<b>Compartilhada</b>
SANITÁRIO	24	3,06	0	NÃO
SANITÁRIO ADEQUADO A DEFICIÊNCIA FEMININA	19	5,51	0	NÃO
SANITÁRIO ADEQUADO A DEFICIÊNCIA MASCULINA	20	5,51	0	NÃO
SANITÁRIO ADEQUADO A PRÉ-ESCOLA FEMININO	10	16,27	0	NÃO
SANITÁRIO ADEQUADO A PRÉ-ESCOLA MASCULINO	11	16,27	0	NÃO
SANITÁRIO FUNCIONÁRIO FEMININO	21	13,22	0	NÃO
SANITÁRIO FUNCIONÁRIO MASCULINO	22	12,99	0	NÃO

O piso dos compartimentos da escola é em granito. A escola é de alvenaria e a frente da mesma é de grade de ferro (baixa), não apresentando segurança, pois devido à altura, torna-se de fácil acesso, sem contar que a localização é em uma rua com grande movimento. A área total construída é de 1.317,97m, segundo o Memorial Descritivo da Escola.